ANNO XLII. NUMERO 144 — SABBADO 23 DE JUNHO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.° mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.°s 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.° mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.

6 Quarto ming. as 4 h., 53 m. e 58 s. da m.
12 Lua nova as 7 h., 47 m. e 52 s. da .
19 Quarto cresc. as 9 h., 25 m. e 52 s. da t.
28 Lua cheia a 1 h., 16 m. e 10 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

18. Segunda. Ss. Leoncio e Theodulo mm.
19. Terça. S. Juliana de Falconieri v.
20. Quarta. S. Silverio p. m.; S. Silvino m.
21. Quinta. S. Luiz Gonzaga jesuita.
22. Sexta. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Sabbado. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Domingo. O Nascimento de S. João Baptista.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde
Segunda as 1 horas e 42 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 20 de junho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda. — Recommendo a V. S. que em vista dos 2 prets juntos em duplicata a que se refere o officio do commandante superior deste municipio datado de hontem e sob n. 163, mande pagar os vencimentos relativos a' 1ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados nas fortalezas do Brum e Buraco.

Dito ao mesmo.— Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 14 do corrente sob n. 351 dada com referencia a' da contadoria dessa thesouraria o autoriso a remetter ao commandante superior de Cabrobó para pagamento do destacamento existente na villa do Granito a quantia de 1:000$000 inclusive a de 334$358 que, segundo o mencionado parecer, deve existir em poder d'aquelle commandante superior como saldo de outras quantias que ja' lhe foram adiantadas para despezas dessa ordem.

Dito ao mesmo.— Restituindo a V. S. a inclusa conta na importancia de 42$680 proveniente da despeza feita desde 22 de fevereiro até 30 de abril tudo deste anno com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do termo de Flores e para o corpo da guarda da respectiva cadeia, tenho a dizer-lhe que nos termos do parecer da contadoria dessa thesouraria a que se refere a sua informação de hontem sob n. 366, mande pagar a Torquato José da Silva ou a' pessoa por elle autorisada conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 25 de maio proximo findo n. 683 somente 24$552, tirando-se nessa repartição uma copia da mencionada conta para servir da 2ª via.

Dito ao inspector da thesouraria provincial. — Mande V. S. pagar se não houver inconveniente os vencimentos relativos a' 1ª quinzena deste mez dos guardas nacionaes destacados na freguezia de Afogados e nas povoações do Peres e Passagem da Magdalena como se vê dos inclusos prets que me remetteu o commandante superior deste municipio com officio de hontem sob n. 164.

Dito ao mesmo.— Restituo a V. S. a conta que veio annexa ao seu officio de 11 do corrente sob n. 242, relativamente a' despeza na importancia de 24$800 feita durante o mez de janeiro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia de Villa-Bella afim de que mande pagar essa quantia a' pessoa indicada em meu officio de 4 deste mez nao obstante a falta que se nota na predita conta do visto do juiz do direito d'equella comarca ou do juiz municipal, pois que essa falta não póde ser remediada como se vê da informação junta por copia a que se refere o officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia de 15 do corrente n. 769.

Dito ao mesmo.— Recommendo a V. S. que em vista da inclusa conta na importancia de 42$680 proveniente da despeza feita desde 22 de fevereiro até 30 de abril tudo deste anno com o fornecimento de luz para o quartel do destacamento do termo de Flores e para o corpo da guarda da respectiva cadeia, mande pagar a Torquato José da Silva ou a' pessoa por elle autorisada, conforme solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de 25 de maio ultimo sob n. 683, somente 5$040 em que importa o fornecimento de luz para o corpo da guarda da cadeia, pois que o restante vai ser satisfeita pela thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo.—Accuso recebido o officio de 14 do corrente, sob n. 246, em que V. S. participou haver José Augusto de Araujo, dando por fiador Antonio Moreira Reis, arrematado com o abate de 31 % sobre o valor do respectivo orçamento a obra da ladeira do Livramento na villa do Pao d'Alho e em resposta tenho a dizer que approvo essa arrematação.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Em vista de sua informação de 22 de maio ultimo, sob n. 104 e do inspector da thesouraria provincial de 19 do corrente, sob n. 254, mande Vmc. admittir no Gymnasio Provincial, como alumno interno gratuito nos termos da lei n. 669 de 24 de abril do corrente anno e guardadas as disposições do regulamento daquelle estabelecimento os menores filhos de Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon de nomes Luiz e Francisco.

Dito ao Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital.—Para cumprimento do disposto no aviso de 29 de maio ultimo, informe Vmc. acerca do incluso requerimento documentado em que Francisco Manoel de Almeida pede ser provido no officio de porteiro dos auditorios do termo desta capital.

Portaria.—O vice-presidente da provincia tendo em vista o que requereu Thomaz Jefferies consignatario do vapor inglez *Gladiator* e bem assim o que a esse respeito informou o inspector da alfandega resolve de conformidade com o art. 1º do decreto n. 2,631 de 27 de março ultimo conceder-lhe permissão para carregar no mencionado vapor, farinha de trigo e bacalhão com destino ao Rio de Janeiro.

Esta será apresentada na alfandega desta capital e onde mais convier, afim de que tenha a divida execução.

Expediente do secretario do governo do dia 20 de junho de 1866.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.— S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia manda transmittir a V. S. a inclusa ordem do ministerio da guerra datada de 8 do corrente.

Despachos do dia 20 de junho de 1866.

Requerimentos.

Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque. —Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

Delfina Maria da Conceição —Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional dos municipios de Olinda e Iguarassú.

Feliciano Francisco Xavier de Hollanda Chacon. —Sejam admittidos no Gymnasio os filhos do supplicante menos o de nome Feliciano que não tem a idade exigida per lei.

Francisco Xavier Cavalcante Lins.—Em vista da informação, não tem logar.

João da Silva Augusto.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Olinda e Iguarassú.

Tenente-coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz Jofferies.—Passe-se portaria concedendo a licença pedida.

Tisset Freres.—Informe o Sr. inspector da alfandega.

Governo do bispado.

Expediente da diocese do dia 18 de junho de 1866.

Officio ao Rvd. parocho da parochia de S. José, de Mipibú.—Faça seguir, sem demorá o incluso officio para o Rvd. coadjutor da parochia de Nossa Senhora dos Prazeres da villa de Goyanninha, padre Bernardino de Sena Ferreira Lustosa, e nos communique a sua entrega.

Dito ao Rvd. coadjutor da villa de Goyanninha.—Chegando ao nosso conhecimento que V. Rvma. tendo recebido a provisão de 24 de maio, pela qual o encarregamos da coadjutoria da parochia de Nossa Senhora dos Prazeres da villa de Goyaguinha dessa provincia, até hoje se recusara a tomar posse e a exercer as funcções desse ministerio, sem attenção a que o respectivo, parocho daquella parochia se acha ausente a serviço da igreja, não podemos deixar de lembrar a V. Rvma. que a cargo de sua consciencia corre todo o mal que tem havido pela falta da administração do pasto espiritual áquelles fieis. Ordenamos portanto que, sob sua mais estreita responsabilidade, siga sem perda de tempo para a referida parochia a exercer o ministerio de que fôra encarregado.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Britto, vice-presidente da Parahyba.—De posse do officio de V. Exc. de 29 do passado, a que acompanharam as copias das leis provinciaes n. 194 de 4 de setembro de 1865, que eu pedira a V Exc. sobre a creação da parochia de Nossa Senhora das Dores da povoação—Lagôa do Monteiro—desmembrada da parochia de S. João do Cariry, dessa provincia, tenho a honra de responder a V. Exc. que, persuadido da necessidade e utilidade espiritual que presidiram a creação da referida parochia, presto o meu consentimento na parte espiritual.

Nesta data passo a dar as convenientes ordens, para que a nova parochia seja provida de parocho.

Reitero a V. Exc. minha estima e consideração.

Dito ao Rvd. padre Manoel Vieira de Souza, parocho encommendado de S. José de Piranhas.—Attendendo as justas causas por V. Rvma. allegadas em seu officio de 31 de maio passado, pedindo exoneração do cargo de vigario encommendado dessa freguezia, nessa data exonerando a V. Rvma. mandamos provisionar para o substituir o Rvd. Francisco Tavares Arcoverde, cumprindo que V. Rvma. ainda ahi permaneça até que elle chegue a essa parochia.

Dito ao Exm. Sr. Dr. Felisardo Toscano de Britto, vice-presidente da Parochia.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que nesta data mandei passar provisão de vigario foraneo ao Rvd. Sebastião Fabião de Oliveira Lima, na 18ª vigararia foranea desta diocese.

Reitero a V. Exc. meus sentimentos de estima e consideração.

— 19 —

Officio ao Rvd. frei Egydio Garresio, missionario apostolico no recolhimento de Nossa Senhora do Bom-Conselho em Papacaça.—Temos a vista o seu officio de 9 do corrente, em que declarando estar de posse da autorisação que lhe enviamos para a celebração do Sacramento do matrimonio dos nubentes dessaparochia, procura saber se deve fazer a publicação dos proclamos, ou se pertence ao respectivo parocho.

Respondemos que o Rvd. parocho póde ler os proclamos dos nubentes seus parochianos: além de que já foi por nós provisionado o coadjutor dessa parochia, com autorisação sobre os casamentos. Servimo-nos desta occasião para louvar o zelo de V. Rvma. no desempenho desse cargo.

Dito ao doutor Manoel de Albuquerque Cavalcante Neco, juiz de orphãos da villa do Bom Conselho.—Accusamos recebido o officio de V. S. de 8 do corrente, em que nos faz sentir que a falta, de que se ressente essa parochia de um sacerdote com autorisação para celebração dos casamentos, visto não estar munido desse poder o Rvd. parocho.

Depois de louvarmos e agradecermos a V. S. o vivo interesse que toma pelo bem espiritual dos nubentes dessa parochia, significamos a V. S. que em data muito anterior haviamos autorisado o Rvd. missionario frei Egydio ahi residente, para a administração dos matrimonios, e logo depois mandamos provisionar o Rvd. coadjutor dessa mesma parochia com autorisação de administrar os casamentos, sem dependencia do respectivo reverendo parocho.

— 20 —

Officio ao Exm. vice-presidente da provincia.— Tendo eu sido designado por S. Exc. Rvma. o Sr. bispo D. Emmanuel de Medeiros, para reger o bispado durante sua ausencia, entrei hoje no exercicio das respectivas funcções.

Fazendo esta communicação a V. Exc. tenho por fim pôr a sua disposição os meus serviços, assim publicos como particulares; e aproveitar-me desta opportunidade, para apresentar a V. Exc. os meus protestos de subida estima e mui distincta consideração.

Dito ao Exm. vice-presidente da provincia da Parahyba. — Acabo de receber um officio do Rvd. parocho de Piancó, com data de 30 do passado, em que allega achar-se prejudicada a divisão entre a sua parochia e a de Nossa Senhora da Conceição da Misericordia, cujos limites tendo sido marcados pela lei provincial n. 5 de 11 de julho de 1860 de sua creação, estabeleceram a confusão, que foi posteriormente destribuida por acto legislativo n. 104 de 11 de julho de 1863.

Convindo portanto descriminar esses limites, afim de que nenhuma d'aquellas parochias soffra o detrimento muitas vezes insanavel na administração do sacramento do matrimonio, peço a V. Exc. se sirva ministrar-me por copia:

1.° Os projectos de uma e outra lei, e os pareceres das commissões de estatistica e negocios ecclesiasticos.

2.° Quaes as razões ou causas que tornaram inexequivel a lei supracitada de 1860 sobre a creação da parochia da Misericordia.

3.° Quaes os principios que autorisaram a lei de 1863, acerca dos novos limites da mesma parochia.

4.° Finalmente, qual das duas leis teve o prasme do Exm. prelado diocesano. Assumindo agora a administração desta diocese por autorisação do Exm. e Rvm. Sr. prelado diocesano, durante sua ausencia, cabe-me a honra de offerecer a minha obediencia ao serviço publico e particular de V. Exc.

Dito ao Rvd. parocho de Sant'Anna do Matto.— Assumindo hoje a administração e regimen da diocese por autorisação de S. Exc. Rvma. durante sua ausencia, deparei com um officio de V. Rvma. com data de 26 de maio proximo passado, em o qual depois de expôr as difficuldades que resultam da disposição da circular de 19 de março, conclue dizendo que, não havendo igual prohibição para a celebração das missas em oratorios privados, seria conveniente entender-se outro tanto a respeito dos baptisados e casamentos.

Cabe-me responder a V. Rvma. que a disposição do sagrado concilio Tridentino, sess. 22 in dec. de observ. et evit não favorece de modo algum a opinião de V. Rvma. a respeito da celebração das missas em oratorios particulares. A necessidade indeclinavel de dar a santa communhão aos enfermos distantes das matrizes e capellas curadas estabeleceu uma epicheia autorisada pela const. syn. tit. 29 do liv. 1º n. 110.

Outro tanto não se observa a respeito do baptismo e matrimonio, cuja administração em oratorios privados deve ser positivamente regulada pela const. syn. tit. 19 liv. 1º n. 68 e tit. 68 do mesmo liv.

D'aqui é obvio conhecer-se que S. Exc. Rvma. attendendo mais as disposições do conc. triden. e da const. syn., do que a pratica abusiva, embora consuetudinaria, de se administrar o baptismo e matrimonio em oratorios privados, expedio a supracitada circular de 19 de março, reservando para si o direito de julgar das razões de necessidade para dispensar quando e como fosse conveniente ao bem espiritual dos fieis desta diocese. Debaixo deste ponto de vista S. Exc. Rvma. tem decidido que só permitte a administração do baptismo e matrimonio em oratorios privados, quando o baptisando ou a nubente residir mais de uma legua distante da matriz ou capella. Disposição esta que não comprehende as desobrigas, nas quaes os reverendos parochos podem administrar o baptismo e matrimonio onde se acharem.

Dito ao Rvd. parocho encommendado da Parahyba.—Em seu officio de 15 do corrente communicou V. Rvma. que, examinando os livros do archivo dessa parochia, achou lançados, mas sem assignatura, alguns assentos de baptisados, pelo que pedia autorisação para assigna-los. Em resposta, declaro a V. Rvma. que concedo a autorisação, de que trata.

Dito ao Rvd parocho encommendado da villa de Ingazeira.—Com o seu officio de 28 do passado, foi-me entregue o mappa geographico dessa parochia, de conformidade com o modêlo, que lhe foi enviado pela secretaria do bispado.

Cabe-me louvar o zelo e promptidão, com que V. Rvma. se prestou na confecção do referido mappa.

Dito ao Rvd. parachocollado de Mossoró.—Accuso recebido o seu officio datado de 24 do mez proximo passado, declarando a recepção da circular, em que S. Exc. Rxma. declarou prohibida a administração dos sacramentos do baptismo e matrimonio em oratorios privados.

Allegando porém V. Rvma. a necessidade de serem a administrados aquelles sacramentos a' bem de seus parochianos, em oratorios privados, tenho a responder que só lhe é concedida esta autorisação, quando o baptisando ou a nubente residir mais de uma legua distante da matriz ou capella. Nas desobrigas pode V. Rvma. administrar aquelles sacramentos onde se achar. Tem sido esta a maneira que S. Exc. Rxma, tem dado em casos identicos.

Dito ao Exm. Sr. vice-presidente da provincia do Rio Grande do Norte.—Illm. e Exm. Sr. Tenho a honra de communicar a V. Exc., que hoje collei o Rvd. Antonio Dias da Cunha na igreja parochial de S. João Baptista da villa do Apody dessa provincia.

Assumindo eu hoje a administração do bispado por auctorisação de S. Exc. Rvm. o Sr. bispo D. Emmanuel de Medeiros, durante a sua ausencia faço-me um grato dever de offerecer a V. Exc. os meus serviços publicos e particulares, reiterando ao mesmo tempo os meus sentimentos de alta estima e respeito a V. Exc.

Dito ao Rvd. padre Ignacio Francisco dos Santos.—Foi presente a S. Exc. Rvma. o seu officio de 13 do corrente, em resposta ao que em data de 11 do mesmo lhe fora dirijido, no qual V. Rvma. declarou que a demora na vinda dos livros para o seminario procedera de não se lhe ter ministrado a competente lista, não obstante suas reclamações, pedindo V. Rvma. ultimamente que houvesse S. Exc. Rvma. de ordenar onde deveria recolher a quantia que recebeu, não obstante tomar a seu cargo a liquidação ja incetada em Pariz, a tal respeito. O Exm. e Rvm. Sr. bispo, ordenou-me de significar a V. Rvma., que ficava inteirado da justa rasão, que tem dado lugar á demora na compra d'aquelles livros, e que na sua volta do Para' daria a necessaria providencia, para remover este obstaculo.

— 21 —

Dito ao Exm. Sr. presidente desta provincia.— Illm. e Exm. Sr. Em additamento ao meu officio de hontem, tenho a honra de communicar a V. Exc., que entrou conjunctamente comigo na administração desta diocese o Rvd. conego secretario Marcelino Antonio Dornellas.—No mesmo sentido officiou-se aos Exm presidentes da Parahyba e Rio Grande do Norte.

Dito ao Exm. Sr. presidente da provincia das Alagôas.—Illm. e Exm. Sr. Tendo seguido S. Exc. Rvma. o Sr, bispo diocesano para a provincia do Para'. determinou que eu em qualidade de vigario geral, conjunctamente com o Rvd. secretario conego Marcelino Antonio Dornellas, administrassemos esta diocese durante sua ausencia.

Em consequencia de que tendo eu assumido hontem as funcções deste ministerio com o Rvd. secretario, tenho por grato dever offerecer os meus fracos serviços as ordens de V. Exc., quer publicos quer particulares.

Dito ao Rvd. vigario da parochia do Cabo.— Foi-me entregue o termo do impedimento que V. Rvma. enviou a este vigario geral em data de 28 de maio proximo passado, a respeito do casamento de João Nepomuceno e Silva com Justina Alves da Rocha. Convinha que V. Rvma. mesmo para descargo seu, fizesse assignar o termo de impedimento pela pessoa que o declarou, conforme é expresso na Const. Syn. liv. 1.°, titulo 65, n. 275.

Sem a competente sentença não devera' V. Rvma. assistir a celebração do matrimonio em questão.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Amanhãa principia, pelas 7 horas da noite, na igreja do Paraizo, hoje Santa Casa da Misericordia, o setenario do Senhor Bom Jesus das Chagas, cuja festa foi mui acertadamente marcada pela respectiva mesa regedora para o dia 1 de julho proximo, dia em que a igreja commemora o precioso sangue de Jesus Christo.

Não duvidaremos affirmar que o acto no seu todo será solemne e completo, por quanto a confraria das Chagas, não obstante pauperrima, timbra em fazer os seus actos com aquella magnitude e explendor devidos a religião do Golgotha.

E, quando outros titulos de religiosidade não tivesse essa confraria, que nos levassem a prodigalisar-lhe a nossa animação, bastava apontar o esmero e dedicação, com que, no longo espaço de 33 annos de assiduidade, apresenta aos fieis desta capital a sua procissão quaresmal; o que tem attrahido para aquella confraria a concurrencia e cooperação de muitas pessoas gradas e religiosas desta cidade, como é sabido.

— Repartiçao da policia:

Extracto das partes do dia 22 de junho de 1866.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 21 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José de Mello e José Joaquim de Sant'Anna, como recrutas; Francisco Antonio dos Santos e José Eleuterio de Sant'Anna, como condemnado; e João Barbosa de Souza, como crimonoso de morte na provincia da Parahiba, vindos do termo de Nazareth; Romão Ramos da Paixão, para averiguações em crime de estupro com violencia.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Baptista de Vasconcellos, Maria Joaquina da Conceição, por embriaguez; e André Pereira para correcção.

A' ordem do da Capunga, Bibiano Gomes André Avelino, pelos crimes previstos nos artigo 116, segunda parte, e 207 do codigo criminal.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Casa de detenção.

Movimento da casa de detenção no dia 21 de junho de 1866.

Existiam 354, entraram 12, sahiram 5, existem 361.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 18, estrangeiros 29, mulheres 2, escravos 53, escravas 4.

Total 361.

Alimentados a custa dos cofres publicos 187.

Movimento da enfermaria no dia 21 de junho de 1866.

Teveram baixa:
Antonio Gomes Maximino, constipação.
Antonio Florencio da Paixão, dor espamodica.
Manoel Soares de Balateira, doença de olhos.
Maximino, escravo de Manoel Ignacio Alves.

Teve alta:
Liberalino José Pereira.

— Passageiros do vapor brasileiro *Mamanguape*, sahido para os portos do norte:

José Matheus Coimbra Campos, Francisco Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Candido Gurgel do Amaral e 1 criado, Silvestre Ferreira Caminha, José Correa dos Santos, Antonio Francisco Pereira, José Clementino Henrique da Silva, Carlos Ernesto Mesquita Falcão, Biagio Venhio, Purcina Maria de Oliveira, Joaquim Baptista Vieira, Antonio Dias da Cunha.

— Passageiros do hiate brasileiro *Exalação*, sahido para o Aracaty:

Raimundo Ferreira dos Santos Caminha, Ignacio Antonio Rodrigues Machado, Manoel Alves L., João de Hollanda Cunha, José Lopes Darin, Manoel Gomes de Freitas.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 20 de junho de 1866.

Maria, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista, marasmo.
Feliciana Maria da Conceição, Ceará, 30 annos, solteira, Boa-Vista, syphiles.
Thereza de Jesus Maria, 82 annos, viuva, Boa-Vista, velhice.
Benedicta, Africa, 40 annos, escrava, Recife, enterite.
Manoel, Pernambuco, 8 mezes, S. José, convulsões.
Quintiliana dos Santos Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 90 annos, viuva, Boa-Vista, diarrhéa.
Maria da Assumpção Mello de Albuquerque Pitta, Pernambuco, 81 annos, solteira, Boa-Vista, ascite.
Silveria Amorim, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista, hydropesia.
Vicencia, Pernambuco, 16 mezes, Boa-Vista, convulsões.
Manoel, Pernambuco, 12 dias, Recife, tetano.
Joaquim, Africa, 38 annos, escravo, Recife, tuberculo pulmonar.
Romana, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista, escrava, enterite.
Benedicta, Africa, 40 annos, Boa-Vista, hepatite.
Domingos, Pernambuco, 20 mezes, S. José.
Amelia, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio, gastro enterite.

Communicados

O bacharel Francisco Caldas Lins.

O Sr. Manoel Clementino, em sua lista ultimamente publicada dignou-se contemplar-me como 2º supptente do juiz municipal do termo da Escada, onde não tenho residencia fixa, condição legal e essencial para tal nomeação, que declaro não acceitar por muitos motivos, sendo o principal haver ella partido de S. Exc, que parece ter sido levado por algum fim occulto, mas que eu comprehendo. Não sera' com este e outros actos refolhados, que S. Exc. ganhara' foros de imparcialidade politica, nem que fará' provar a sua *apregoada honestidade*. No Amazonas onde S. Exc. *brilhou*, talvez que esses meios valessem; em Pernambuco, não.

Recife, 22 de junho de 1866.

Francisco Caldas Lins.

Correspondencias

O Sr. Dr. Hermogens Socrates Tavares de Vasconcellos.

Srs. Redactores.— Hoje, que o Illm. Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos tem deixado a 1ª vara do juizo municipal d'este termo — por haver sido nomeado juiz de direito da comarca do Crato na provincia do Ceará,— ja' se pode proferir algum juizo sobre o modo por que elle desempenhou os seus deveres, ou administrou justiça, sem que possa isso taxar-se de *lisonja, baixeza, dependencia, parcialidade; e até de sermão encommendado* — E este insuspeito juizo é tanto mais necessario, — quanto podera' concorrer para inveja e correcção dos máos, estimulo dos bons.—

Feliz, e bem feliz tem sido essa primeira vara nesta capital. Foi ella ao principio exercida pelo Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, ao depois pelo Sr. Dr. Silvino Cavalcante de Albuquerque, os quaes demonstraram durante todo tempo, que a exerceram, ser dous magistrados em tudo distinctos, e exemplares não só por sua intelligencia e illustração, como por sua incorruptibilidade, e inteireza, como ainda deve estar bem fresco na memoria de todas as pessoas d'este fôro. Pois, o Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos —assumindo o exercicio d'essa primeira vara— mostrou-se durante quasi dous quatriennios— por todos os titulos mui digno successor d'aquelles dous eximios magistrados.—

Aquelles, que pleitearam perante o Sr. Dr. Hermogenes, ou leram algumas das suas sentenças, que foram publicadas nos jornaes d'esta cidade, —teem a plena convicção de que eram luminosas pelo talento, estudo de jurisprudencia, e legislação, que n'ellas se encontravam além de serem pautadas por todos os principios de justiça, e imparcialidade. A prova mais robusta d'esse acerto é que a maxima parte d'esses julgamentos foram confirmados, e até alguns elogiados pelos juizes, e tribunaes superiores, como é geralmente sabido entre as mesmas pessoas d'este fôro. Ha numerosos factos, assás conhecidos da integridade de julgar que sempre adoptou o Sr. Dr. Hermogens, os quaes bastam para demonstrar o seu merecimento, e constituir o seu maior elogio. E' publico, e notorio, que o Sr. Dr. Hermogenes diversas sentenças proferio a favor de pessoas desvallidas, e sem posição social significativa e contra outras poderosas e até relacionadas em parentesco, e amisade como outros que por valiosos titulos lhe deverão ser caras, e merecer attenções.

Sabe-se ainda n'esta cidade, que o Sr. Dr. Hermogenes a politica conservadora, mas nunca se apresentou n'ella como militante, nunca ella roubou-lhe o tempo para dedicar-se inteiramente ao exacto cumprimento de seus deveres, e por tal modo soube comportar-se, que não poz jamais em jogo as suas crenças para favorecer aos seus correligionarios, e perseguir aos seus adversarios, sendo que pelo contrario muitos dos primeiros foram por elle julgados sem direito a's suas pretenções contra os ultimos.

Para o Sr. Dr. Hermogenes os nomes proprios dos litigantes, as pessoas delles não o influenciavam nem tinham importancia alguma em sua decisão.

Era a justiça comprovada nos autos, que unicamente o dirigia, ou lhe servia de bussola em seus julgamentos.

Tambem nunca o Sr. Dr. Hermogenes esprouve que as partes, ou advogados lhe viessem pedir a prompta decisão dos autos, que subiam á sua conclusão, nem tambem elle proferio seu julgamento contra aquelle que havia commettido a *gravissima falta de* o não procurar para isso.

Do mesmo modo não consta que elle fosse investigar e catar nos autos qual o nome dos advogados das partes que perante elle litigavam para pela affeição e gratidão, ou por desaffeição e despeitos proprios a até de pessoas de sua familia pautar as sentenças que deveria proferir em prol dos mesmos litigantes, ou pelo menos pelos mesmos mesquinhos motivos accelerar, ou retardar por tempo indefinido os julgamentos dos respectivos autos.

O seu expediente era promptissimo, porque o seu tempo sempre foi só e exclusivamente dedicado ao exacto comprimento de seus deveres.

D'ahi resultou que o Sr. Dr. Hermogenes tendo-se assim mostrado sobraneeiro ao patronato, as vindictas e á outras quaesquer considerações pessoaes nunca encontrou embaraços na sua administração da justiça, e muito menos foi por isso incommodado.

D'ahi resultou emfim, que muitas causas civeis, e processos crimes desta cidade eram de preferencia propostas perante o juizo municipal da primeira vara, ao passo que a outra pouco, ou quasi nada trabalhava, porque as partes e os seus advogados nelle mais confiavam e repousavam que justiça lhe seria feita.

Um temerario apenas houve, que por certo não conhecendo o Sr. Dr. Hermogenes, e cahindo em uma cilada que lhe armaram, ousou provocar por um meio indirecto á sua proverbial incorruptibilidade. Mas, foi prompta e energicamente repellido que por essa inqualificavel audacia teve de soffrer um processo criminal, e as consequencias do seu crime, além de ter-se na sua causa averbado de suspeito aquelle distincto magistrado.

Em outra occasião conversando com o Sr. Dr. Hermogenes um seu amigo, na maior familiaridade e confiança, tratou-se de ouvi-lo sobre o seu conceito acerca da responsabilidade de um có-réo em um processo submettido ao julgamento de outro juizo superior; e elle sem jamais pensar, que circumstancias ulteriores mui imprevistas o chamariam á ser julgador desse individuo, disse o seu pensamente com franqueza que o seu amigo lhe merecia.

E tendo succedido por inopinada a suspeição do juiz superior a quem estava affecto ter-lhe vindo o dito processo com sua sorpreza á sua conclusão, o Sr. Dr. Hermogenes a vista daquella sua natural expansão ao referido amigo, que para isso o provocára, conscienciosamente considerou-se inhabilitado para julga-lo, e sem demora averbou-se de suspeito, narrando nos autos todas aquellas circumstancias que occorreram para autorisar á sua suspeição; procedimento este que foi muito louvado por todas as pessoas sensatas e imparciaes.

Oxalá que todos os magistrados assim comprehendessem a importancia do seu elevado sacerdocio, e que jamais alguns não tivessem praticado factos contrarios, e assaz dependentes do seu caracter.

Consulte-se, ainda á todo o corpo de advogados, e mais empregados deste fôro, e ouvir-se-ha *una voce dicentes*, que o Sr. Dr. Hermogenes sempre os tratou com toda a delicadeza e natural benevolencia, sem alias faltar um só apse a austeridade e prudencia, circumspecção e zê-lo, que sabia manter no desempenho de suas funcções; d'onde se póde dizer sem medo de errar, que esse eximio magistrado deixa o seu cargo, depois de um longo exercicio, tendo sabido conquistar a estima, o respeito, e a consideração geral dos seus collegas e dos seus subalternos.

E o que mais recommenda o Sr. Dr. Hermogenes, é que elle para assim proceder e merecer essa subida distincção dos seus comprovincianos, nunca fugio da sociedade, e nunca encarcerou-se entre paredes, talvez com receio de ser tentada a sua probidade. *Noli me tangere*, como alguns nem por isso tem deixado de andar já tambem na *bocca do mundo*, e quando a verdadeira virtude não é aquella que nunca soffre tentações, mas sim a que sabe resis-las, como mui judiciosamente disse um doutor da igreja.

Para concluir pois este juizo dicta io por pessoa que nunca incommodou nem de leve ao Sr. Dr. Hermogenes como juiz municipal da 1ª vara deste termo, mas que o acompanhou e observou com toda a imparcialidade, e de perto, os actos de sua judicatura; é forçoso confessar que esta provincia muito deve orgulhar-se de haver dado o berço ao Sr. Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, cavalleiro mui distincto, e magistrado tão recommendavel por todos os titulos que nada tem de invejar aos famigerados dos paizes mais moralisados da velha Europa.

A comarca do Crato deve tambem á seu turno louvar e agradecer ao governo imperial, por lhe haver dado um juiz de direito como o Sr. Dr. Hermogenes, porque em verdade se esse magistrado assim não fosse superior á todos os elogios, *um heróe emfim, nem ao menos seria um homem de bem*, na phrase do conselheiro Bastos,

Em uma palavra, cabe ao Sr. Dr. Paulino Chaves, nomeado para substituir ao Sr. Dr. Hermogenes, a feliz occasião de imita-lo attendendo que elle recebeu, por si mesmo manteve sempre, e lhe transmitte ainda mais gloriosa a justa, e merecida fama do juizo municipal da 1ª vara deste termo.

Deus assim o permitta.

O Zero.

Publicações a pedido

As nossas provisões, quando annunciamos em agosto ultimo a publicação das taboas comparativas do Sr. José Antonio Gomes Junior, acabam de realisar-se litteralmente. Poucos mezes apenas são passados, e ja o Sr. Gomes Junior se vê obrigado a fazer sahir do prelo uma segunda tiragem das suas noções do systema metrico, agora augmentadas, e devididas em duas partes, de accôrdo com os padrões estabelecidos pelo governo: a 1ª contendo explicações clarissimas do novo systema applicado as velhas medidas de extenção, peso e capacidade, como numerosos exemplos e casos, para uso do commercio e estações officiaes: a 2ª expondo o modo de saber-se n'um momento o importe de qualquer numero de arrobas, libras e onças de qualquer mercadoria, a um preço dado, fazendo-se uso das respectivas taboas, independente da enfadonha segra de tres composta, a qual no caso contrario 27, em lugar de 11 que tinha a primeira edição, e o trabalho completo do Sr. Gomes Junior agora é quasi tres vezes maior que o primeiro. Por uma simples multiplicação ou divisão chega-se a converter rapidamente a unidade mais complexa do antigo systema as unidades actuaes de metros, litros, e gramos, e suas respectivas fracções.

Se da primeira vez aconteceu que as noções do systema metrico fossem consummidas pelo publico em tão curto espaço de tempo, nós acreditamos que agora, refeito e remaniado o trabalho como se acha, com uma paciencia extrema, serão poucos os exemplares que o Sr. Gomes Junior terá feito estampar para satisfazer a anciedade com que a nossa praça, e as outras provincias do imperio esperavam por semelhante publicação. E' este o maior elogio que possa fazer-se a utilidade e importancia da brochura que de novo annunciamos, e de que damos os parabens ao Sr. José Antonio Gomes Junior, como um dos homens de bem, que mais serviços ha prestado ao commercio entre nós.

(Da *Revista Diaria. Diario de Pernambuco*, de 14 de abril de 1866.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. Rio de Janeiro, 25 de março de 1866.—Neste momento acabo de receber a sua carta de 16 do corrente mez, acompanhando o folheto das noções do systema metrico decimal, que teve a bondade de offerecer-me, e que agradeço.

Sou de V. S. attento venerador e criado.—Marquez de Olinda.

Rio de Janeiro, 29 de abril de 1866. Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Accusando recebida a carta de V. S. de 17 do corrente, que acompanhou a um exemplar da obra que V. S. fez publicar— noções do systema metrico decimal segunda edicção—que teve a bondade de me offerecer, mui cordialmente lhe agradeço essa prova de sua lembrança para commigo.

Sou com toda a attenção e estima de V. S. attento venerador e criado. — José Thomaz Nabuco de Araujo.

Paço da camara municipal do Recife, 11 de abril de 1866. Illm. Sr.—A camara municipal desta cidade, tendo recebido o officio de V. S. de 10 do corrente, acompanhado de um exemplar da segunda edicção, da obra denominada—noções do systema metrico decimal—declara a V. S. que muito agradeçe semelhante offerta.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Luiz Pereira Simões, pro presidente. —Francisco Canuto da Boaviagem, secretario.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Falto das habilitações precisas para apreciar as—noções do systema metrico decimal—das quaes teve V. S. a bondade de mimosear-me com um exemplar, todavia, lendo-o convenci-me que sem maior força de estudo e só com o emprego de cuidado, se comprehendera' facilmente o importante e utilissimo trabalho de V. S., a vista da simplicidade e clareza com que esta' confeccionado.—Sou como sempre, de V, S. amigo e obrigadissimo criado. Sua casa 11 de abril de 1866.—Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

Illm. Sr.—Com o officio de V. S. de 11 do corrente, foi presente a este tribunal o exemplar da segunda edicção das—noções do systema metrico decimal—que V. S. fez publicar, e o qual se dignou offerecer-lhe. Cabe-me em nome do mesmo tribunal, não só agradecer a V. S. a sua apreciada offerta, mas tambem louvar os seus constantes esforços em trabalho tão util, quão necessario na actualidade.

Deus guarde a V. S.—Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 16 de abril de 1866.— Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—o secretario José Marcellino da Rosa.

Tribunal do commercio da Bahia, aos 3 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Foi presente a este tribunal o escriptor da obra—noções e systema metrico decimal, segunda edicção—que V. S. teve abondade de offerecer-lhe, acompanhado do seu officio de 13 de abril proximo passado. V. S. acceite pois os devidos agradecimentos.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Joaquim Bahia, presidente do tribunal do commercio da Bahia.

Illm. Sr.—A direcção da associação commercial desta praça, tem o prazer de accusar a recepção do officio de V. S. de 19 do proximo passado, acompanhado de um exemplar—noções do systema metrico decimal—que V. S. se dignou de offerecer a esta associação. Dando o devido apreço a sua valiosa producção a direcção se lhe confessa grata, e aproveitando a occasião, tem o prazer de convidar a V. S. para seu socio honorario, honra que espera V. S. lhe não negara' conceder.

Deus guarde a V. S.—Ceara', 5 de maio de 1866. —Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior. — Henry Kalkmann, presidente.—José Luiz de Souza, secretario.

Illm. Sr.—Accuso a recepção do officio de V. S. dirigido a este tribunal em data de 12 de abril findo, acompanhando um exemplar da obra publicada por V. S., e que tem o titulo—noções do systema metrico decimal—cuja obra foi com especial agrado recebida pelo tribunal.

Deus guarde a V. S.—Tribunal do commercio do Maranhão, 9 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Manoel Cerqueira Pinto.

Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—Presadissimo senhor. Tive a distincta honra de receber a presada carta de V. S. sob data de 19 do mez findo, e juntamente um exemplar de sua mui interessante obra — noções do systema metrico decimal—de grande utilidade para esta praça, por ja' estar em execução. Aprecio muito este trabalho de V. S., tanto mais porque veio em uma occasião que se faz muito preciso.

Tenho a distincta honra de ser com particular estima de V. S., attento venerador e criado.—Francisco Coelho da Fonceca.—Ceara' 17 de maio de 1866.

Sala da commissão da praça do commercio do Para' aos 24 de maio de 1866.—Illm. Sr.—Esta commissão accusa a recepção dos officios de V. S. de 13 de setembro ultimo, e 12 de abril do corrente anno, acompanhando os dous exemplares do—systema metrico decimal—digno fruto de seus trabalhos, e a cuja obra esta commissão tem ligado o maior apreço de interesse e utilidade. Por esta occasião offerecemos a V. S. o incluso exemplar do relatorio de nossa associação commercial, pertencente aos trabalhos do anno proximo passado.

Deus guarde a V. S. — José Antonio Gomes Junior, autor do systema metrico decimal.—Jacintho José da Silva, presidente.—Gameiro e Silva, 1º secretario.

Para', 25 de maio de 1866.—Illm. Sr. José Antonio Gomes Junior.—O Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, a quem V. S. dirigio a sua carta de 16 do corrente, dignando-se offerecer-lhe um exemplar da segunda edicção das suas—noções do systema metrico decimal—recommenda-me, como empregado de sua casa, lhe dirija estas linhas para agradecer a V. S. a sua preciosa lembrança, aqual tem na mais subida consideração. O Sr. Dr. Moreira pede desculpa de não lhe escrever pessoalmente, por se achar prohibido pelos medicos de se dar a qualquer trabalho, attenta a gravidade da molestia de que tem estado de cama, não obstante as melhoras que nestes ultimos dias ha conseguido.

Aproveito a occasião para comprimentar a V. S. e subscrever-me com estima e consideração. de V. S. attento venerador e criado—Joaquim Antonio de Souza Lima.

Vende-se a 2$000 o exemplar. Noções do systema metrico decimal, segunda edição, de conformidade com os padrões nacionaes, por José Antonio Gomes Junior, nas livrarias, Universal, Academica e Franceza, na rua do Imperador, Economica, arco de Santo Antonio, e em casa do autor rua do Destino n. 3, onde os compradores de 25 exemplares, e d'ahi para cima, teem um beneficio na razão de 25 exemplares por cento.

Agua Florida de Murray & Lanman.

Em consequencia da sua grande e vasta popularidade e justa celebridade em todos os mercados da America do Sul e das Antilhas, para o uso de cujos paizes, ella foi exclusivamente manufacturada, ha mais de vinte annos; a mesma tem sido exclusivamente imitada e contrafeita neste paiz. Porém presentemente o artigo original foi introduzido, e em virtude do mesmo apresentar a distinctiva marca commercial dos proprietarios, póde facilmente ser distinguida pela sua apparencia exterior dessas outras similadas e fraudulentas composições. Os signaes internos de perfeita genuidade são muito menos facil de engano, por quanto a *Agua de Florida de Murray e Lanman* tem e desenvolve o aroma proprio das frescas e florescentes flores e plantas do tropico das quaes ella deriva a sua bella e exquisita composição, e a exposição ao ar, em lugar de diminuir, augmenta a delicadeza de seu fino

aroma, em lugar de produzir uma emanação acre ou uma certa effluvia desagradavel como acontece, com esses perfumes e aguas de cheiro as quaes são preparadas e compostas com oleos baratos e fortissimos de essencias.

(Tenha-se pois todo o cuidado de examinar e ver que os nomes de *Murray e Lanman* se achem inscriptos sob cada envolttorio, letreiro e até mesmo impressos nos vidros das proprias garrafas, visto pois está que na falta dos mesmos toda a mais é falsa.)

Vende-se nas pharmacias de Caors & Barbosa e J. da C. Bravo & C.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerico pelos acidos fracos, que se acham no sucdo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo máo resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em certas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçôe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bôfe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acclorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 18 de junho de 1866

A caixa desconta os saques de seu aceite pela taixa de 8 0/0 ao anno.

Novo Banco de Pernambuco.

O novo banco paga o 16º dividendo na razão de 6$150 por acção.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 14 de junho de 1866

A Caixa saca sobre a Caixa Filial na Bahia.

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 10 por cento ao anno

Novo banco de Pernambuco

Convoco os accionistas do banco á reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 do corrente, ao meio dia, nas casas do banco, para deliberarem sobre as letras ultimamente descontadas por Pedro da Silva Rego.

José Bernardo Galvão Alcoforado.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21.......	441:766$833
Idem do dia 22.................	25:041$306
	466:808$139

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas...	241	
« « com generos...	411	
		652
Volumes sahidos com fazendas...	79	
« « com generos...	725	
		804

Descarregam hoje 23 de junho.

Vapor inglez—*Gladiator*—mercadorias.
Brigue inglez—*Zingala*—machinas e gaz.
Brigue norueguense—*Yeland*—idem.
Sumaca hespanhola—*Agustina*—farinha de trigo.
Polaca italiana—*Clotildes*—farinha de trigo.
Brigue hespanhol—*Temoteo I*—idem.
Brigue hanoveriano—*Juno*—idem.
Brigue norueguense—*Jarlen*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhão.
Barca ingleza—*Imogene*—ferro.
Barca ingleza—*Tickler*—ferro e carvão.
Barca ingleza—*Sapho*—carvão.
Barca ingleza—*Avena*—idem.
Barca portugueza—*Marianna I*—idem.
Barca nacional—*Amizade*—charque.
Brigue nacional—*Belisario*—idem.
Brigue nacional—*Aurelicno*—idem.
Patacho nacional—*Sol*—idem.
Hiate portuguez—*Serra I*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 21.......	25:644$667
Idem do dia 22..............	4:204$814
	29:849$481

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21.........	88:281$615
Idem do dia 22..............	4:801$815
	93:083$430

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 22.

Rotherdam—38 dias, escuna hollandeza *Speculant*, de 185 toneladas, capitão Nyland, equipagem 9, carga mercadorias; a Brander a Brandis & C.

Ilha da Assumpção—6 dias, barca dinamarqueza *Davide*, de 295 toneladas, A. H. Carl., equipagem 11, em lastro; a N. O. Bieber & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Acaracú e portos intermedios — vapor brasileiro *Mamanguape*, commandante Belmiro Baptista de Souza, carga differentes generos.

Parahyba—barca ingleza *Stella*, capitão Peter Mc, Kenzie, em lastro.

Barcelona—sumaca hespanhola *Joven Adela*, capitão Lourenço Plá, carga algodão.

Aracaty—hiate brasileiro *Exhalação*, capitão Trajano Antunes da Costa, carga differentes generos.

EDITAES

4.ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco 9 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo, se faz publico á quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. vice-presidente da provincia de dar execução a lei n. 697 do 1.º do corrente abaixo publicada, se convida a' todas as pessoas, que queiram contratar a construcção das pontes de que trata a referida lei, apresentem até o ultimo do corrente ao mesmo Exm. Sr. as suas propostas afim de serem examinadas e preferida aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario. Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 697.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber a todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a conceder privilegio por 30 annos com o estabelecimento de um pedagio á André de Abreu Porto, ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de duas pontes de madeira ou ferro entre os lugares, Capunga e Poço da Panella, no rio Capibaribe, e que deem passagem para o povoado da Torre, mediante as condições estabelecidas no art. 3 da presente lei, devendo em igualdade de circumstancias ser preferido o dito André de Abreu Porto.

Art. 2.º O mesmo presidente podera' conceder igual privilegio e nas mesmas condições do artigo precedente a Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama, Joaquim Francisco de Miranda e Justino Pereira de Farias ou a quem melhores vantagens offerecer, para a construcção de uma ponte de ferro ou alvenaria no lugar denominado Sant'Anna de fóra e que dê passagem da freguezia da Boa-Vista para o Poço da Panella, devendo em igualdade de condicões ser preferido Aristides Duarte Carneiro da Cunha Gama.

Art. 3.º Os concessionarios ficarão sugeitos além das que forem estabelecidas nos respectivos contratos a's seguintes condições:

§ 1.º A obra sera' construida de conformidade com as prescripções fornecidas pela repartição das obras publicas.

§ 2.º A tarifa do pedagio sera' regulada de accordo com o governo.

§ 3.º Findo o privilegio a obra ficara' pertencendo a' provincia, sendo-lhe entregue em estado regular de conservação.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, por tanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, ao 1.º de junho de 1866. 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl do livro 7º de leis provinciaes. Secretaria do governo de Pernambuco, 1.º de junho de 1866.

O escripturario *Theodoro José Tavares.*

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 28 do corrente, manda fazer publico, que no dia 30 de agosto proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, se ha de arrematar a quem por menos fizer, a obra do 9.º lanço da estrada da Escada, na importancia de 16:905$000.

A arrematação será feita na forma da lei provincial n. 343 de 15 de maio de 1854, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas.

As pessoas que se propuzerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta, no dia acima indicado, pelo meio dia e competentemente habelitadas.

E para constar se mandou publicar pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1866.

O official da secretaria
Miguel Affonço Ferreira.

Clausulas especiaes.

I

As obras do 9.º lanço da estrada da Escada serão executadas de conformidade com a planta e descripção dos orçamentos, na importancia de 16:905$000.

II

O arrematante deverá cumprir restrictamente as instrucções do engenheiro fiscal da obra e as condicções do orçamento e contrato.

III

O arrematante dará começo as obras no praso de 15 dias, e as concluirá no de 14 mezes, ambos contados da data do contrato.

IV

Os pagamentos serão feitos em tres prestações iguaes, correspondentes ao valor da obra feita, menos o empedramento que será em uma só prestação, quando fizer a entrega provisoria.

V

De cada prestacão sera' deduzido o que determina o art. 83 do regulamento de 9 de julho de 1864.

VI

O recebimento definitivo de todo o lanço, e obras sera' 18 mezes depois da entrega provisoria.

VII

Para tudo mais que não estiver aqui especificado no contrato, seguir-se-ha o que prescreve o referido regulamento das obras publicas.

Conforme.—*Miguel Affonço Ferreira.*

4ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 14 de junho de 1866.

EDITAL.

Pela secretaria do governo de Pernambuco se faz publico a quem interessar possa, que tendo o Exm. Sr. presidente da provincia de dar execução a lei n. 667 de 23 de abril do corrente anno, abaixo publicada, se convida á todas as pessoas que queiram contratar os ramaes de trilhos urbanos, de que trata a referida lei apresentem ao mesmo Exm. Sr. até o ultimo de julho proximo vindouro as suas propostas, afim de serem examinadas e preferir-se aquella que melhores vantagens offerecer.

O secretario,
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

LEI N. 667.

O Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, vice-presidente da provincia de Pernambuco.

Faço saber á todos os seus habitantes que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1. O presidente da provincia contratará com os empreiteiros dos trilhos urbanos, ou com quem melhores vantagens offerecer, um ramal dos mesmos trilhos, que, partindo desta capital vá terminar na cidade de Olinda, passando pelas estradas de João de Barros e Belém, de cuja encruzilhada deve partir outro ramal para a povoação Beberibe.

Art. 2. O contrato será redigido de modo á ficar o contratante obrigado a concluir a obra dentro de 10 mezes, contados da assignatura do mesmo contrato, sob pena de pagar a multa de 5:000$, e de ver acabar a obra a sua custa.

§ 1º O prazo para o ramal de Beberibe será contado da conclusão da estrada pela lei n. 626 de 16 de maio de 1865, ficando o contratante responsavel pela conservação de dita estrada.

Art. 3. O presidente da provincia poderá auxiliar por uma só vez ao contratante, com uma subvenção kilometrica nunca superior a ¼ do capital empregado.

Art. 4. Ficará o mesmo contratante sujeito ás condições seguintes:

§ 1º Submetter o orçamento da obra á approvação do governo.

§ 2º Estabelecer pelo menos quatro viagens diarias, sendo duas de ida e duas de volta.

§ 3º Não poder exigir de cada passageiro mais de 400 rs. por viagem em wagons de primeira classe; 300 rs. nos de segunda; e de 200 rs. nos de terceira.

§ 4.º A baixar estes preços a proporção que augmentar a concurrencia, de modo a combinarem-se os interesses da empreza com os dos passageiros.

§ 5º Estabelecer trens de carga logo que as conveniencias publicas as reclamarem, não podendo em caso algum exigir pelo transporte dos volumes mais do que se exige na via ferrea do Recife ao S. Francisco.

Art. 5º O contratante gosará dos mesmos previlegios, concedidos a companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, mas por prazo nunca superior a 30 annos, findo os quaes ficará a empreza, em estado de funccionar regularmente, pertencendo a provincia.

Art. 6. Ao governo fica reservado o direito de fiscalisar a construcção, conservação e serviço da empreza, assim como o de regular as respectivas tarifas de transportes e as vantagens á que deve ter direito á provincia.

Art. 7. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario do governo desta provincia a faça imprimir publicar e correr.

Palacio do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866, 45º da independencia e do imperio.

L. S.

Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O secretario Dr. *Francisco de Paula Salles.*

Registrada a fl. do livro 7.º de leis provinciaes, secretaria do governo de Pernambuco, 23 de abril de 1866.

O escripturario da 4.ª secção.— *Theodoro José Tavares.*

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que a requerimento da direcção do novo banco de Pernambuco, e London Brazilian Bank, se acha aberta a fallencia de Pedro da Silva Rego, pela sentença do theor seguinte.

Visto os autos mostra-se, que o commerciante Pedro da Silva Rego, estabelecido nesta cidade ausentára-se furtivamente, deixando de pagar os seus debitos, pelo que a hei por fallido nos termos do art. 797 do codigo commercial, e fixo a data legal da fallencia a contar do dia 6 do corrente mez.

Nomeio curador fiscal o novo banco de Pernambuco, e mando que sejam os credores convocados para nomear-se depositario da massa fallida no dia 23 do corrente mez as 11 horas da manhãa na sala das audiencias.

Publique-se a fallencia por editaes e proceda-se nos termos da arrecadação, dispensada a opposição de selos por acharem-se arrestados os bens do fallido.

Assim tenho deferido a materia da petição a folhas 40.

Recife, 19 de junho de 1866.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, para que tenha lugar a respectiva nomeação de depositario, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem no dia e hora acima designado.

E para que chegue ao conhecimento de todos será publicado pela imprensa e affixado na forma do estylo.

Recife, 20 de junho de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 1º de junho vindouro se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2º semestre do anno financeiro corrente dos impostos de decima dos predios urbanos, de 20 0|0 do consumo de aguardente e de 5 0|0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 26 de maio de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 28 de junho corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões tem de ir á praça a renda das casas abaixo mencionadas por tempo de um a tres annos.

Os pretendentes deveão comparecer acompanhados de seus fiadores ou munidos de cartas destes.

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita.
N. 3 idem e 8 idem, sobrado de 2 andares. . . . . 1:067$000
Rua do Padre Floriano.
N. 5 idem e 49 idem, casa terrea. . 181$000
N. 6 idem e 47 idem, casa terrea. . 186$000
Rua do Fagundes.
N. 11 idem e 32 idem, casa terrea . 155$000
Travessa de S. José.
N. 13 idem e 11 idem, casa terrea. . 153$000
N. 14 idem e 5 idem, casa terrea. . 169$000
Rua dos Pescadores.
N. 16 idem e 11 idem, casa terrea . 216$000
Rua das Calçadas.
N. 20 idem e 36 idem, casa terrea. 176$000
N. 21 idem e 38 idem, casa terrea. 157$000
Rua da Viração.
N. 26 idem e 7 idem, casa terrea. . 204$000
Rua larga do Rosario.
N. 33 idem e 24 idem segundo e terceiro andares . . . . . . 600$000
Rua do Calabouco.
N. 40 idem e 18 idem, casa terrea. 185$006
Becco do Quiabo.
N. 49 idem e 8 idem, casa terrea. . 144$000
Rua da Gloria.
N. 51 idem e 55 idem, casa terrea. 144$000
Rua do Encantamento.
N. 52 idem e 3 idem, sobrado. . 400$000
Rua do Padre Floriano.
N. 67 idem e 65 idem, casa terrea. 50$000
Rua do Apollo.
N. 91 idem e 24 idem, sobrado de 2 andares. . . . . . . 1:400$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.
N. 61 idem e 8 idem. casa terrea. 131$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Rangel.
Casa terrea n. 6 particular e 56 publico. . . . . 300$000
S. Gonçalo.
Casa terrea n. 10 particular e 22 publico. . . . . 180$000
Azeite do Peixe.
Sobrado de 1 andar n. 68 particular e 14 publico. . . . . . 600$000
Rua da Cacimba.
Casa terrea n. 65 particular e 5 publico. . . . . 144$000
Idem n. 67 idem e 10 idem. . . . 83$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 68 particular e 19 publico. . . . . 191$000
Rua do Encantamento.
Sobrado de 2 andares n. 76 particular e 11 publico. . . . . 900$000
Senzala Velha.
Casa terrea n. 81 particular e 18 publico. . . . . 200$000
Rua da Guia.
Casa terrea n. 83 particular e 27 publico. . . . . 126$000
Idem n. 84 idem e 29 idem. . . . 144$000
Rua do Pilar.
Casa terrea n. 91 particular e 105 publico. . . . . 168$000
Idem n. 93 idem e 103 idem. . . 200$000
Idem n. 94 idem e 99 idem. . . 255$000
Idem n. 105 idem e 94 idem. . . 200$000
Idem n. 5 sitio no Forno da Cal. . 150$000

A mesma Illm.ª junta em virtude de deliberação tomada em sessão de 14 de junho manda tazer publico que os predios abaixo declarados vão de novo a praça com algumas condicções que serão apresentadas no acto da arrematação.

Estabelecimentos de caridade

Rua Nova.
Sobrado de 1 andar n. 46 particular e 48 publico. . . . . . 1:000$000
Rua da Moeda.
N. 64 particular e 37 publico sobrado de 3 andares. . . . . . . 480$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 21 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico, que no dia 2 de julho proximo vindouro serão recebidos no collegio dos orphãos os menores constantes da relação infra; os pretendentes ou interessados deverão no dia acima indicado apresenta-los n'aquelle estabelecimento ao respectivo director.

Antonio—Tutellado de Antonio Ferreira dos Santos.
João—Filho de Josepha Maria Pereira de Alcantara.
Joaquim—Filho de Umbelina Joaquina da Costa Mello.
Laurindo — Filho de Gertrudes Lourença de Araujo.
Francisco—Filho de Hermelinda Candida Bezerra do Amaral.
João—Filho de Maria Francisca Soares Brandão.
José—Filho de Francisca Silvina de Pinho.
Agostinho—Filho de Maria Joaquina Pinheiro.
João—Filho de Anna da Purificação Araujo.
Manoel—Filho de Isabel Maria de Barros Campello.
Delfino—Filho de Francisca Maria de Moraes.
Antonio—Filho de dita.
Joaquim—Filho de Maria da Gloria Silveira.
Antonio—Filho de dita.
José—Neto de Josepha Joaquina de Souza.
Antonio—Neto de dita.
Manoel—Filho de Francisca Maria do Carmo.
José—Filho de Carolina do Narcimento Mindello.
João—Filho de Justina Maria do Espirito Santo.
Cyrillo—Afilhado do padre Primo Feliciano Tavares.
Pedro—Afilhado do bacharel Manoel Siqueira Cavalcanti.
Austricliano—Filho de Candida Couttuho Ponce de Leon.
Pedro—Tutellado de Francisco de Paula Mindello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 22 de junho de 1866.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Exposição dos productos agricolas, industriaes das obras d'artes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia resolveu, que por meio de repetidos annuncios se publicasse o seguinte:

1.º Que a inauguração da exposição foi transferida para o dia 15 de agosto proximo;

2.º Que a recepção dos productos destinados á exposição principiará no dia 15 de julho proximo;

3.º Que a demora que houver na remessa dos productos será nociva á sua mais conveniente collocação, conforme a respectiva importancia;

4.º Que vindo todos atropeladamente nas vesperas do dia da abertura da exposição, nem se póde calcular o espaço que elles requerem e se deverá aprомptar, nem fazer sobresahir os productos, espaçando-os, e collocando-os convenientemente;

5.º Que ao agente designado pelo commissario classificador, o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, se deverão entregar os productos no palacio do governo do referido dia 15 de julho em diante, e desde as 9 horas da manhãa até as 3 da tarde.

6.º Que a todos os expositores se passará recibo de seus productos, declarando, conforme elles determinarem, se o destino do objecto exposto é deixado ao arbitrio da commissão, se deve seguir para a exposição da côrte, ou ser restituido ao expositor, logo depois da exposição;

7.º Que podendo ter succedido que não tenham chegado a seu destino algumas das circulares e instrucções por ellas dirigidas a todos os cidadãos que julgou poderem contribuir para a exposição, lhes roga que prescindindo de convites especiaes, contribuam para esta festa industrial, em cujo bom ou máo exito vão de algum modo os brios da provincia.

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo.
Secretario.

Exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte em Pernambuco.

Constando á commissão directora da exposição que, por falta dos necessarios esclarecimentos, pela comparação havida entre os nossos productos e outros similares de diversas provincias, e por outros motivos de não teve completa sciencia, não houve a desejavel igualdade na distribuição feita para esta provincia das recompensas dadas pela commissão central do Rio de Janeiro na ultima exposição, e que por este facto alguns dos antigos expositores se recusam a concorrer com novos productos á exposição de 15 de agosto proximo; resolveu, em uma de suas sessões, mandar fazer publico o seguinte:

1.º Haverá na provincia, para os trabalhos da exposição, um jury especial, no qual não terão voto os membros da commissão directora, que julgará da excellencia, aperfeiçoamento e utilidade dos productos expostos;

2.º Este jury se dividirá em duas secções, sendo uma para os productos agricolas, e outra para os industriaes propriamente ditos, e obras de arte;

3.º Farão parte do jury as pessoas de reconhecida aptidão e especialistas;

4.º Segundo o juizo do jury, a commissão distribuirá aos productores e demais expositores medalhas de duas classes, sendo as da 1ª classe de prata e as da 2ª de cobre, ambas acompanhadas de diplomas.

5.º A commissão fará acquisição, mediante valor ajustado, dos productos que para isto forem julgados dignos pelo jury, e que não possam ser cedidos gratuitamente para figurarem na exposição central.

A commissão directora espera que estas medidas servirão de garantia ao verdadeiro apreço dos productos expostos, e que farão desapparecer o desanimo que a alguns expositores causou a desigualdade á que acima se referio.

Além disso, a commissão chama a attenção dos Srs. expositores e mais industriaes da provincia para a circumstancia de um dos seus membros ter de acompanhar á exposição central os productos que d'aqui forem enviados, e fazer parte do jury julgador na côrte, achando-se por esta fórma habilitado para ministrar todos os esclarecimentos necessarios ao perfeito conhecimento dos productos, e fazer valer o direito de cada um dos expositores desta provincia.

Por esta fórma a commissão julga ter removido mais um dos embaraços, com que porventura venha a lutar na acquisição de productos destinados á exposição de 15 de agosto.

Ainda uma vez appella a commissão para os dignos Pernambucanos, pedindo-lhes com instancia que promovam com esforço a remessa de productos destinados a figurarem n'aquella festa industrial, onde se empenham os brios da provincia

Sala da commissão, 9 de maio de 1866.

Secretario,
Manoel Buarque de Macedo.

Companhia do Beberibe.

No dia 23 do corrente terá lugar no escriptorio desta companhia a arrematação por um anno a decorrer do 1º de julho deste anno a 30 de junho do anno vindouro do rendimento dos chafarizes do lugar da Passagem da Magdalena, devendo ser as propostas em carta fechada entregue nesta occasião ou antes no escriptorio da companhia onde melhor os pretendentes se deve informar das condicções do contrato.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Chafariz do largo do viveiro.	240$000
Dito entre as duas pontes...	360$000
	600$000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1866.

O secretario,
Dr. João José Pinto Junior.

Exposição agricola e industrial da Parahyba.

Devendo ter lugar no dia 5 de agosto proximo, na capital da Parahyba, a exposição agricola e industrial, o abaixo assignado, encarregado pela commissão directora de promover a acquisição de objectos d'arte, ou artigos de industria dos parahybanos aqui residentes, declara e pede pelo presente aquelles que desejarem concorrer para maior brilhantismo da referida exposição, que tenham a bondade de dirigir-se a rua do Imperador n. 75 2º andar, das 7 as 9 horas da manhãa, e das 4 da tarte as 8 horas da noite, onde o abaixo assignado, não somente dara' as informações precisas sobre o transporte dos objectos que se destinarem a referida exposição (cujas remessas deverão ser feitas até o dia 21 de julho proximo), como tambem fornecera' a materia prima aquelles senhores expositores cujas circumstancias assim o exigirem.

No Recife, poderão igualmente entender-se com o Illm. Sr. Antonio José da Silva Brasil, na rua da Madre Deus n. 23.

Pernambuco, 22 de maio de 1866.

Justino José de Souza Campos.

Inspecção do arsenal de marinha

A inspecção compra um bote de quatro remos para o serviço da capitania do porto.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 20 de junho de 1866.

O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia vigilante de reboques.

A direcção desta companhia resolveu convocar uma assembléa geral extraordinaria de seus accionistas, a qual tera' lugar terça-feira 26 do corrente ao meio dia, na praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar, para o que são convidados os mesmos senhores.

Exposição dos productos agricolas e industriaes em Pernambuco.

A commissão directora da exposição desta provincia, previne aos artistas que desejarem concorrer com os seus productos a mesma exposição, e que não o possam fazer por falta de recursos, que devem dirigir-se ao secretario da commissão para obterem os auxilios necessarios a acquisição das materias primas destinadas aos ditos productos.

Sala da commissão 9 de maio de 1866.

M. Buarque de Macedo,
Secretario.

— O fiscal da freguezia da Boa-vista faz sciente a quem interessar possa, que se acha em deposito dous animaes da raça vaccum que foram pegados em Ponte de Uchôa, no sitio do Dr. Bento José da Costa Junior: as pessoas que se julgarem com direito a ditos animaes, queiram dirigir-se ao respectivo fiscal para satisfazer as disposições do art, 16 do tit. 9º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849.

Fiscalisação da freguezia da Boa-vista 21 de junho de 1866.

Jeronymo José Ferreira.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio foi preso a preta crioula de nome Saturnina, que diz ser escrava de Antonio Gomes de Araujo, senhor do engenho Taquara, sendo que primeiramente disse ser liberta e ter o nome de Maria da Conceição, a qual se acha recolhida á casa de detenção: quem se julgar senhor della dirija-se a este juizo, munido de suas provas, para poder ser-lhe entregue.

O subdelegado,
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr de Olinda foi aprehendido no dia 12 do corrente, um cavallo melado, castrado, com cangalha, que andava vagando pela estrada.

— De ordem do Sr. Dr. delegado do 1º districto desta cidade, encarregado do expediente desta repartição, é publicado o artigo 6º do titulo 6º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, que prohibe o uso de roqueiras, bombas e fogo solto, denominado buscapés, afim de que ninguem allegue ignorancia das disposições do referido artigo.

Artigo 6º

Fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (buscapés): os infractores serão multados em 10$ e soffrerão dous dias de prisão.

A camara por editaes designará os lugares em que se possam soltar os buscapés, roqueiras e bombas de que trata este artigo.

Secretaria da policia de Pernambuco 21 de junho de 1866.—O secretario,

Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

Correio Geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guyenne*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

O administrador
Domingos dos Passos Miranda.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1855, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de junho do anno passado, no dia 4 de julho proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 22 de junho de 1866.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

CORREIO GERAL

Relação das cartas seguras existentes na administração do correio desta cidade para os senhores abaixo declarados:

Ignacio Nery da Fonseca.
Jacintho Furtado de Mendonça Paes Lima.
João Ferreira da Silva.
José Antonio Bitancourt.
José Martins Alves Borges.
José Maria Ferreira da Cunha (2).
Dr. Manoel Buarque de Macedo.
Tenente Pedro Paulo dos Santos.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA—COIMBRA.

Recita extraordinaria

Sabbado 23 de junho

Segunda representação do magnifico drama em 4 actos de Aniceт Bourgeois, traduzido por uma habil penna:

GASPARD HAUSER.

Personagens.

Gaspar Hauser, moço de 16 annos.	Sr.ª A. Amaral.
A Baroneza.	» Clelia.
Mina, sua afilhada.	» E. Camara
Conde de Raspach.	Sr. Couto.
Frederico, joven medico. . . .	» Paiva.
O conselheiro aulico.	» Raymundo.
Clauss, o pastor.	» Pontes.
Schwartz, creatura do conde de Raspach.	» P. Joaquim
Fritz, criado.	» Teixeira.
1º camponez.	» Pinto.
2º dito.	» Santa Rosa.
Sara, lenheira.	Sr.ª Jesuina.
1ª mulher do campo.	» Joaquina.
2ª dita dita.	» Leopoldina.
3ª dita dita.	» E. Pontes.
Criado.	Sr. Soler.

Camponezes, Hermann, o pedreiro, criados e obreiros.

As decorações do 1º e 2º actos são inteiramente novas, bem como uma parte do 3º e pintadas pelo scenographo o Sr. Dornellas.

Denominação dos actos.

1º A sepultura dos condes de Raspach
2º Gaspard no subterraneo.
3º A victima e o algoz.
4º O veneno e a morte.

Terminará o espectaculo com o trialogo quasi comico

Tchang-Tching-Boung.

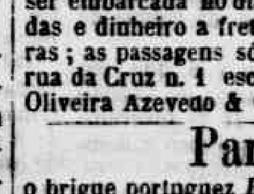
Começara' as horas do costume.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual, depois da demora do costume, seguirá para os portos do norte. Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR



E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de julho o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas; as passagens só serão recebidas na agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para Lisboa

o brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão José Correia de Carvalho Sobrinho, vai sahir até o dia 25 do corrente; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para o Porto.

A muito veleira barca portugueza ARMINDA, capitão Antonio Francisco da Silva Nunes, deve seguir com muita brevidade em direitura para o Porto, ja tem a maior parte do carregamento prompto e para o resto que lhe falta e passageiros trata-se com o capitão ou com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6.

Jorgianna para o Ceará

Deve sahir impreterivelmente no dia 23 do corrente: para a pouca carga que falta trata-se com Tasso Irmãos.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *Trovador*, que já tem alguma carga prompta para o Rio de Janeiro, deve seguir com aquella brevidade que for possivel; os que nelle quizerem carregar, queiram entender-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, ou com o respectivo capitão na praça.

Para o Pará

pretende seguir nestes oito dias o patacho portuguez *S. Jorge de Aveiro*, o qual tem prompto parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Ilha de S. Miguel

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza EMA, para passageiros trata-se com João do Rego Lima, a' rua do Apollo n. 4.

Para Lisboa

seguirá com brevidade a barca portugueza Nova *Marianna*, de primeira classe, e recentemente construida; tem prompta a maior parte do seu carregamento; e para o restante e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio, ou com o capitão na praça.

Para o Porto.

Seguira' com brevidade a bem conhecida e mui veleira barca *Claudina*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto e passageiros, aos quaes offerece excellentes commodos, trata-se com Cunha Irmãos & C., a' rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

Rio Grande do Sul

Segue em poucos dias o brigue nacional *Tigre*, pois ja' tem a bordo parte da carga, ainda recebe alguma a frete e trata-se com Baltar & Oliveira, rua do Vigario n. 10.

— Para o Ceará e Maranhão sahe a escuna *Georgiana*: a tratar com Tasso Irmãos.

— A barca nacional RAIO, capitão A. M. C. Silva, a seguir com brevidade para o Pará, recebe um resto de carga a frete, para o que trata-se no escriptorio Amorim Irmãos rua da Cruz n. 3.

Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir nestes 8 dias a barca portugueza *Henriqueta*, faltam-lhe apenas 600 saccos de assucar, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

LEILÕES.

LEILÃO

Da taberna da rua do Cordoniz n. 4.

HOJE

Sabbado 23 do corrente as 11 horas, na mesma taberna.

A requerimento de Candido Alberto Sodré da

ILEGÍVEL

Motta e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio o agente Cordeiro Simões fara' leilão dos generos, armação e utencilios de dita taberna, a qual fôra arrestada a Miguel dos Anjos Machado, isto em um ou mais lotes a vontade dos concorrentes.

LEILÃO

Terça-feira 26 de junho

as 10 horas em ponto em frente a Associação Commercial.

Do casco, mastros reaes e mais objectos da barca nacional REAL PEDRO, tal qual se acha ancorada no dia do leilão.

As 11 horas no armazem alfandegado do barão do Livramento cáes de Apollo.

Dos mastaréos, velas, gipas, cabos, correntes, cadernas, 1 barometro, 1 chronometro, pharóes, encerados, 1 bote, 1 lancha e mais pertences da referida barca.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Manoel Ignacio Ferreira, capitão da barca nacional REAL PEDRO e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado e por conta e risco de quem pertencer, do casco, mastros, velas, cabos, correntes, botes, e mais pertences da referida barca, ancorada neste porto, onde foi legalmente condemnada por inavegavel, no dia horas e lugares acima mencionados.

Leilão de predios.

Pelo agente Pestana.

Terça-feira 26 do corrente.

O agente Pestana legalmente antorisado venderá em leilão por conta de quem pertencer os predios seguintes:

Uma casa terrea na rua do Caldeireiro n. 78, foreiro a camara de Olinda, paga 260 rs., rende por anno 240$.

Uma casa terrea na rua do Marisco n. 12, rende annualmente 180$.

Duas casas terreas ns 11 e 13 no Corredor do Bispo menos uma parte de 450$, rendem por anno 550$.

Uma parte na casa da rua do Padre Floriano n. 67, rende 25$ por anno.

Uma parte na casa n. 34 da rua da Assumpção, rende 7$440 mensaes.

Todas estas casas e partes se acham claramente desembaraçadas e o agente se acha prompto a dar qualquer esclarecimento tendo lugar o leilão terça-feira 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto onde foi a Associação Commercial

AVISOS DIVERSOS

— Abel Maria da Rocha, subdito portuguez, retira-se para o Pará.

— Domingos Antonio de Pinho, portuguez, vai ao Rio de Janeiro.

— Manoel Rabello de Almeida retira-se para Portugal.

CLUB PERNAMBUCANO

Domingo 24 do corrente haverá reunião familiar,

Monte-Pio Portuguez.

A directoria provisoria faz publico para conhecimento dos Srs. associados e de quem mais interessar possa, que, a contar do 1º de julho vindouro, ficarão em vigor os estatutos desta sociedade beneficente.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Geraldo de Bastos,
2º secretario.

Monte-Pio Portuguez.

Tendo de celebrar-se no 1º de julho proximo a sessão magna da installação desta humanitaria sociedade, a directoria provisoria tem a honra de o communicar a todos os Srs. socios, a quem convida para assistirem aquelle acto no Gabinete Portuguez de Leitura pelas 11 horas da manhãa do mencionado dia.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 22 de junho de 1866.

José da Silva Loyo,
Presidente.
Joaquim Gerardo de Bastos,
2º secretario.

Rodas.

Amédé Goberville, mestre carapina francez, com tenda na rua do Sol, casa que faz esquina da praça do capim, offerece o seu prestimo a todos os donos de cocheiras, que acharão já promptas rodas de todos os tamanhos, feitas de sicupira verdadeira para carros de phantazia; offerece tambem fazer qualquer concerto de carros com todo o esmero possivel e com muita promptidão e preço razoavel.

— M. C. Gomes do Rego, cidadão brasileiro, e seu sobrinho Ladislão Gomes do Rego, vão a Europa.

— Pede-se á policia que lance suas vistas para a rua do Nogueira, que em uma das casas em que mora um preto da Costa, costuma juntar-se uma sucia de moleques com o fim de dansarem quadrilhas, e por isto pedem cotas avultadas embôra sejam subtrahidas.

— Fugio no dia 11 do corrente, da casa de seu senhor, sita na Ponte de Uchôa, o escravo Aleixo, levando calça de brim pardo e jaqueta de alpaca, anda calçado, é pardo, secco do corpo, poucos cabellos e tem marcas de bexigas no rosto, tem officio de alfaiate e entende de boléa, e passa como forro: a pessoa que o agarrar leve-o ao caes de Apollo a procura do Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello, que será recompensado.

Attenção.

Na deposito de vidros da rua da Imperatriz n. 19 concerta-se toda a qualidade de vidros, crystaes, porcelana, louça, alabastro e pedras preciosas, garantiddo-se o solidez dos concertos, e apromptа-se com brevidade qualquer concerto.

— Precisa-se de uma pessoa que queira botar sentido a um sitio na Capunga, sito a margem do rio: dirija-se a rua da Imperatriz n. 62.

— Precisa-se de um preto que queira andar com um taboleiro de fazendas na cidade de Olinda e seus arrabaldes, não excedendo o peso mais de tres arrobas diarios: a tratar no Passeio Publico n. 12.

— Americo Ferreira da Silva, não tendo effectuado o arrendamento do armazem n. 48 da praça do commercio, para o fim mencionado em seu annuncio de 14, 15 e 16 do corrente, declara este de nenhum effeito em quanto a sua 1ª parte.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cosinhar com perfeição em casa de homem solteiro: na rua do Livramento n. 26.

— Manoela Maria da Conceição, foreira de 54 palmos de terra com a frente para a rua da Fundição em Santo Amaro das Sallinas e moradora no mesmo terreno, esta' determinada a vender a posse e o dominio util que nelle tem com suas pequenas bemfeitorias. Póde portanto quem quizer adquirir o dito aforamento, dirigir-se ao referido lugar tratar com a annunciante que lhe mostrara' o seu titulo de aforamento e concordando no preço, ella mesma requerera' o consentimento de quem competir, no caso de renuncia do direito de preferir tanto por tanto.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe e compre, prefere-se que seja de maior idade, para casa de duas pessoas; a tratar na rua da Cadeia n. 29.

— Recebem-se para caixeiros de uma loja dous meninos nacionaes que tenham boa conducta: na rua Nova n. 7.

Roupa engommada,

Na rua de Apollo n. 37, loja, engomma-se com perfeição a preço commodo.

ALERTA!

El Estigarribia II.

600$000

Continúa fugido o celebre JOAQUIM SALPREZO—EL ESTIGARRIBIA II.

Este perverso PARAGUAYO tem sido visto disfarçado em almocreve, trajando chapéo de couro, camisa de algodão e seroula curta da mesma fazenda, a vender lenha e carne secca.

Consta que assim disfarçado elle costuma frequentar, depois de dez horas da noite, um prostibulo a' rua das *Lamparinas* e que d'ahi retira-se as quatro horas da manhãa, quando o permitte a embriaguez a que se entrega.

Paga-se a quantia acima e dá-se mais alguma gratificação a quem o amarrar e conduzir a sua senhora a rua da *Praia* desta cidade, armazem de genero

SALGADO.

— Manoel Ignacio Rodrigues Prassa retira-se para fóra do Imperio.

— José Joaquim da Costa Pereira subdito brasileiro vai fazer uma viagem fora do imperio.

CASA DA FORTUNA

Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 3827 um meio com a sorte de 6:000$.
N. 3395 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 1046 tres quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 18ª parte da loteria (69ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria que se extrahira' terça feira 26 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se comprar para uma encommenda e pedido do Rio de Janeiro, um passaro de nome coonque, paga-se bem a quem o levar ao cartorio do escrivão Motta.

Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça, que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e boa para morar: na rua Nova n. 19, primeiro andar.

ATTENÇÃO

No dia 18 do corrente, indo o abaixo assignado a Timboassú, perdeu tres letras na importancia de 6:240$035 sacadas por mim em 22 de maio de 1862, todas vencidas e aceitas pelo Sr. Antonio Peregrino Cavalcanti de Albuquerque, por isso previne ao mesmo senhor que as não pague senão ao abaixo assignado, que não fez transacção nenhuma com ditas letras, e portanto lhe pertencem: roga a qualquer pessoa que as achou de as entregar ao abaixo assignado, que sera bem recompensado.

Recife 20 de junho de 1866.

João Baptista de Barros Machado.

— Antonio Carlos da Costa e Sá declara que por haver outro de igual nome, d'ora em diante assignar-se-ha como se vê.

Antonio da Costa e Sá.

— Precisa-se fallar aos Srs. Ramos & C. a negocio do Rio de Janeiro, e porque ignora-se a sua morada, pede-se que tenha a bondade apparecer á rua das Cruzes n. 32, ou annuncie por este jornal a sua morada.

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia ou de moços solteiros: a tratar na rua da Campina da Alegria n. 3.

— Bonifacio Graciano, director dos cavalinhos de pão, participa ao respeitavel publico que mudou seu divertimento da rua dos Guararapes para a rua do Gaz, tendo principio no dia 24, entrada 160 rs.

Offerece-se

um moço com alguma pratica de armazem para fóra desta capital, dando fiador a sua conducta: quem precisar annuncie por esta folha para ser procurado.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes epurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Gurinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade.
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, de abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabiliza.

José da Rocha Paranhos.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia, recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

LOTERIA

AOS 6:000$000

Corre terça-feira 26.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 18ª loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (69.ª), sendo a extração no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro.
Antonio José Rodrigues de Souza.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua da Detenção n. 7.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro que entenda perfeitamente da arte culinaria e de bons costumes, não se faz reserva no preço: no hotel Traviata, na rua larga do Rosario n. 37.

— Aluga-se um sitio na estrada de João de Barros n. 1, com casa para familia, quartos para escravos, diversos pés de fruteiras, cacimba, banheiro, e todo o sitio murado: a tratar na rua do Palacio do Bispo n. 46, taberna grande da Soledade.

VIVA O PROGRESSO

Ao systema metrico decimal

Já ninguem ignora que o governo imperial adoptou este systema de pesos e medidas e até ja as repartições militares por um aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas não compram se não por taes pesos e medidas. O governo deu um prazo aos particulares para terem tempo de se instruirem, mas brevemente se acaba e então todos serão obrigados a regularem-se por estes pesos e medidas o que julgamos ser de muita utilidade por ser esta medida tirada da circumferencia do globo e por consequinte a unica, certa e mais exacta, finalmente a duvida estava em não haver taes pesos e medidas, porém esse mal ja' esta' sanado, ja' temos pesos e medidas tanto para secco como para liquido, assim como pesos de ferro de 50 kilogrammas até 1₁2 hecto-gramma, de latão de 500 grammas até um gramma, para seccos desde 1₁2 hecto-litre até decilitro, para liquido medidas de estanho desde um litre até o decilitro, assim como medidas de madeira para as lojas e medidas de extenção (treinas), de 20 a 50 metros: o unico deposito destes pesos e medidas é na rua Nova n. 38, aonde se vendem desde já e se recebem encommendas para dentro ou fora da provincia.

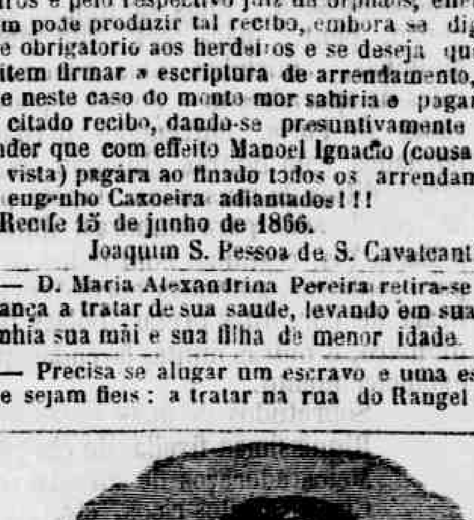
— O abaixo assignado faz publico pelo presente que tendo seu finado tio Lourenço Bezerra de Siqueira Cavalcanti, em março do anno passado, por mera protecção a Manoel Ignacio de Siqueira, dado a este o seu engenho Caxoeira do termo da Escada, para vender e com o seu producto pagar ao abaixo assignado, que lhe era dito Manoel Ignacio devedor, succedeu, que não fosse realisada a venda daquelle engenho, por nella não convir a mulher do mesmo finado, mas desejando elle levar a effeito a sua protecção, com que doou a Manoel Ignacio por um recibo que lhe entregou de seis annos de arrendamento do engenho Caxoeira na razão de 1:500$ total 9:000$, somente para o fim de applica-los ao que, como fica dito, devia Manoel Ignacio ao abaixo assignado. Consta agora, que Manoel Ignacio, traspassando a outro o engenho Caxoeira, alienára a somma doada, com o unico fim de não ser ella applicada aos pagamentos, para que fôra destinada; e, como seja semelhante procedimento liseo ao que por causa daquella doação, se tal se pode chamar, conseguio Manoel Ignacio do abaixo assignado, obtendo, pelo que era devedor em letras vencidas, longos prazos nas que denovamente aceitou, declara o abaixo assignado para conhecimento dos herdeiros de seu referido tio, sob cujo arbitrio se acha a validade de semelhante doação, que vai tentar os meios que julga de seu direito, alim de que os arrendamentos do engenho Caxoeira não sejam extrahidos para outra qualquer arranjo que não aquelle, segundo os desejos do doador, se por ventura não fôr contrariado por ditos herdeiros, os quaes, não só é de esperar, que vão de encontro ao fim nobre e generoso que teve o seu finado pai, como que vallidando-o por meio de escriptura publica de arrendamento, que Manoel Ignacio não tem, seja esta obrigatoria a consecução daquelle fim, visto como sem aquella escriptura que deve ser firmada por todos os herdeiros e pelo respectivo juiz de orphãos, effeito algum pode produzir tal recibo, embora se diga ser elle obrigatorio aos herdeiros e se deseja que elles exitem firmar a escriptura de arrendamento, porque neste caso do monte mor sahiria o pagamento do citado recibo, dando-se presuntivamente a entender que com effeito Manoel Ignacio (cousa nunca vista) pagára ao finado todos os arrendamentos do engenho Caxoeira adiantados!!!

Recife 15 de junho de 1866.

Joaquim S. Pessoa de S. Cavalcanti.

— D. Maria Alexandrina Pereira retira-se para França a tratar de sua saude, levando em sua companhia sua mãi e sua filha de menor idade.

— Precisa se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis: a tratar na rua do Rangel n. 21.



PHOTOGRAPHIA

ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

Cabecolinho fugido

Continúa fugido do collegio do Bom Conselho o escravo Galdino, acabocolado, de 10 annos de idade, cabellos estirados, tendo um hombro derriado, e marcas de queimadura na barriga; desconfia-se que esteja acoutado, pois tem sido visto comprando farinha na ribeira: quem o levar ao dito collegio na rua da Aurora n. 50, será gratificado generosamente.

Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

MOLESTIAS DO PEITO

DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc. — As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Lea-se a guia que as accompaha. Déposito geral das Dragées d'Olibanile de Buisson de Bvillirrs, 18, boulev. du Prince-Eugène, Paris. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, Didier Roiffé, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brazil.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Vende-se na rua Nova n. 18, pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

PERFUMERIA DA CASA OGER

Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel

Para escrever

de P. MAURER & Cª.

PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na livraria franceza rua do Crespo e rua Nova n. 18 de

Feitor.

Precisa-se de um feitor casado: a tratar na rua da Cruz n. 19.

— José Dias da Cunha & C., fazem sciente ao corpo do commercio, que não devem a pessoa alguma tendente a seu estabelecimento da rua do Cordoniz n. 15, porém no caso que alguem se julgue seu credor apresente suas contas no prazo de 3 dias na rua da Cruz n. 35, para serem immediatamente pagas. Recife 20 de junho de 1866.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e comprar para casa de rapaz solteiro: na rua do Queimado n. 7.

— Antonio de Farias Brandão Cordeiro pode ser procurado na rua das Trincheiras n. 48, das 9 horas da manhãa as 2 da tarde.

ADVOGADO NA CORTE

O DOUTOR

Aristides de Paula Dias Martins.

Tem o seu escriptorio de advocacia na rua do Hospicio n. 1, onde póde ser consultado sobre questões juridicas, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde. Encarrega-se de qualquer causa civel, commercial, ecclesiastica e criminal, inventarios, appellações, revistas e negocios pelas repartições. Os negocios fóra da corte, alem das procurações, devem vir acompanhados das competentes ordens.

ATTENÇAÕ.

Precisa-se de 2:000$ a juros, dando se por garantia propriedade nesta praça, assim como um caixeiro portuguez para botequim: nas Cinco Pontas no valente guerreiro n. 91.

Arrendamento

O desembargador Doria arrenda e tambem vende a sua chacara no Monguinho, bem como vende duas parelhas de mulas, tres carros sendo uma victoria, um coupé e um cabriolet coberto, tres vaccas de leite sendo duas paridas, dous bois de carroça e todos os trastes e utencilios das casas e chacara: quem pretender pode ir examinar e entender-se com o Sr. José dos Santos Neves, na rua do Crespo n. 19.

— Precisa-se de uma criada para serviço de pouca familia: na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de rapaz solteiro: a tratar na rua da Moeda n. 29.

— Ha para alugar-se um escravo possante proprio para todo serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Ha para se alugar uma ama de leite e outra secca: na rua do Corredor do Bispo, casa nova dos Srs. Amorins, que fica defronte da casa n. 12.

— O collegio dos orphãos tem precisão de dous homens naturaes das Ilhas, destes que ha pouco chegaram, e assim aquelles que se julgarem desoccupados para o serviço do mesmo, dirija-se ao mesmo collegio, rua da Gloria, a fallar com o director.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas recentes, unico deposito na pharmacia franceza rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

Chapéos de manilha branca a 14$, 16$, 18$ e 20$.

Na praça da Independencia n. 24 e 26.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Rue de Seine, 51

Desgradar o letreiro para verificar: meu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a SNR ANTONIO FRANC: DE LACERDA na Bahia e nos principaês pharmaceutécos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

EXP: 1855. MED: 2ª CL.

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente « que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario da therapeutica*, 1863.

O FERRO QUEVENNE vende-se em frascos de

10. CENTIG.	100 medidas, 3 50
	200 grasgeias, 5 »
Medida da dose.	100 grasgeias, 3 »

Deposito geral em casa de Emile Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a *marca de Fabrica acima.*

»Le se no *Monteur de la Pharmacie.*
»A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.
»A electricidade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma dôr em quelquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se erfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a ESCOVA ELECTRO-MAGNETICA é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc.
»Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a establecer um deposito de seos apparelhos no Rio de Janeiro, em casa do Sn Didier Roiffé, rua nova do Ouvidor, nº 38.»

MEDALHA DE OURO. PREMIO DE 16,600 F.

QUINA LAROCHE

ELIXIR Febrifugo e Fortificante

Experimentada com pleno successo nos hospitaes, a quina Laroche (ou extracto completo de quina) é uma preparaçao excepcional, por ser privada do amargo da quina. Agrada por consequinte as pessoas as mais intolerantes e aos paladares os mais delicados, pois nem é muito doce nem muito viscosa, sendo de uma limpidez constante. Emprega-se com muito proveito nos casos de gastralgia, dyspepsia, nevralgias, anemia, marasmo, cachexias, magreza, fastio sem causa apparente, convalescenças demoradas, chlorose e escrophulas. E o especifico das molestias febris.

QUINA LAROCHE FERRUGINOSA

EM PARIZ, 15, rue Drouot.

P. MAURER & C.

rua Nova n. 18

CAIXEIRO

Precisa se de um caixeiro que tenha bastante pratica de taberna, prefere-se portuguez: na rua Direita n. 72.

— Na padaria franceza da rua da Imperatriz n. 30, precisa-se de um negro que seja escravo para amassar.

ILEGÍVEL

AGUA FLORIDA

DE

MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanmard olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de teucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applica-la como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

A Salsaparilha
DE AYER.

Para a cura radical de

Escrofulas, ulceras, chagas, feridas velhas, molestias syphiliticas, e mercuriaes, Enfermidades das mulheres, como retenção, menstro doloroso, ulceração do utero, e flores brancas. A Nevralgia, Convulsões, Erysipelas, Enfermidades Cutaneas, borbulhas, nascidas, etc.

O *extracto composto* de SALSAPARILHA, confeccionado pelo Dr. AYER, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é composto segundo as leis da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados Unidos, da America do Sul, do Mexico, das Indias e dos principaes Estados da Europa.

A SALSAPARILHA de AYER é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na *escrofula*, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou em qualquer impureza do Sangue.

Entre todas as molestias que affligem o genero humano, não ha uma mais universal e terrivel do que a *escrofula*; por si não é tão destructiva, porem é a causa principal de muitas enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.

É uma causa directa da *tisica pulmonar* do *mal do figado*, e *estomago, affecções do cerebro, Rheumatismo* e *affecções dos Rins*: entre seos symptomas ha os seguintes; — Falta de apetito, Fraqueza e moleza em todo corpo; Máo cheiro da boca, semblante palido e inchado, ás vezes d'uma alvura transparente, outras vezes corado e amarello ao redor da boca; Digestão fraca e apetito irregular; Ventre inchado e evacuação irregular; Quando ataca os pulmoes uma côr azulada mostra-se a roda dos olhos, quando é no estomago são avermelha dos, Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente *erupções na pelle* da cabeça e outras partes do corpo; são predispóstas ás *affecções dos pulmões*, do *figado*, dos *rins* e dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são somente aquelles que padecem das formas *ulcerosas* e *tuberculosas* da *escrofula* que necessitam de protecção contra os sens estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfirmidadas que elle causa.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias, na

Salsaparilha de Ayer

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia: penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. E' um *alterante* poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença força e energia renovadas como as da juventude.

É TAMBEM O MELHOR ANTI-SYPHILITICO CONHECIDO;

cura permanenmente as peiores fórmas de SYPHILIS e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue dessa corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel se o mal não é logo combatido com energia.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que este remedio é infalivel para a cura de todos os padecimentos humanos, o que dizemos é que a

Salsaparilha de Ayer

é a *melhor* preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

REMEDIO DE AYER PARA SEZÕES

Infalivel nas febres intermittentes, remittentes, Febres Biliosas e terçãs, mal do figado, incremento do baço, cegueira. Dôr nos ouvidos e palpitações, quando são causados pelas

FEBRES INTERMITTENTES, OU REMITTENTES.

As preparações de Dr. AYER são vendidas em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº 18

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e C^ia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tossechronica, rouquidão*. Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo**, que se preparão no mesmo estabelecimento.

Á venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Casa de commissão de escravos na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Recebem-se escravos tanto do mato como da praça para serem vendidos por commissão, affiança-se o bom tratamento e segurança para os mesmos. O abaixo assignado não poupa esforços afim de os vender com promptidão, nesta mesma casa ha sempre para vender escravos de ambos os sexos.

Antonio José V. de Souza.

CASA DE BANHOS

26 Pateo do Carmo 26.

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo, acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e asseio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado, aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

PREÇOS DE BANHOS AVULSOS.

1 banho frio, morno ou de chovisoo	500
1 dito de choque	1$000
1 dito de farello.	1$000
1 dito aromatisado . . .	1$000

PREÇOS POR ASSIGNATURA.

30 banhos por mez frio, morno ou de chovisco.	10$000
25 banhos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos ditos ditos . . .	5$000
12 ditos ditos de choque.	10$000
12 ditos ditos de farello. .	10$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 5 horas da tarde.

— Na rua do Crespo n. 18, segundo andar, precisa-se de uma ama de leite.

— Precisa-se alugar uma escrava idosa para servir de ama secca a uma menina: na rua do Imperador n. 27.

— Precisa-se de uma ama: na rua de Aguas Verdes n. 70.

— Na rua da União n. 40 precisa-se de uma boa engommadeira

COZINHEIRO

Precisa-se de um cozinheiro; na rua do Crespo, esquina n. 8.

— Precisa-se alugar uma ama que saiba cozinhar e fazer o mais serviço de dentro de casa de pequena familia; na rua das Cruzes em Santo Antonio n. 41, 2º andar.

Agencia de passaporte e portaria.

Claudino do Rego Lima, despachante de passaporte e portarias, tira-os para dentro e fóra do imperio, por commodo preço e presteza; na rua da Praia n. 47, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama; na rua das Cruzes n. 35.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e C^ia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pórem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservadó para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao succo de alface e de louro cereja, dos S^res GRIMAULT E C^ia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Arrenda-se um sitio no lugar da Piranga, com terras de plantar e pasto, e varias arvores de fructo; na rua do Imperador escriptorio: n. 12.

— Precisa-se fallar com o Sr. Antonio de Almeida Oliveira: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Trocam-se notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto razoavel: na praça da Independencia n. 22.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

AVISO

João Baptista Gomes Penna tendo disposto de seu estabelecimento de molhados na rua do Imperador, mudou seu escriptorio de commissões e consignações para a casa da rua do Crespo n. 18, primeiro andar, onde poderá ser encontrado das 9 horas do dia as 3 da tarde.

— Precisa-se alugar um escravo e uma escrava que sejam fieis; a tratar na rua do Rangel n. 24.

— O Sr. João da Costa Mello tem uma carta na praça da Independencia n. 13 e 15.

— Offerece-se um moço portuguez com habilitações necessarias e pratica de qualquer casa de negocio, despacha, embarca, desembarca, vende assucares, embarca saccos, faz qualquer correspondencia para fóra, faz manifesto de carga e descarga de barcaça, entende de escripturação alguma cousa: quem de seus serviços se quizer utilisar dirija-se a rua do Rangel ns. 5 ou 7 taberna.

Caixeiro

Precisa-se de um menino que tenha boa letra; no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 29.

CALÇADO.
45 — *Rua Direita* -- 45.

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscante, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão: ergo, corram a:

45—RUA DIREITA—45.

e attendam á barateza.

Homens.

Borzeguins barcellonezes de lustre e de porco . , . . .	6$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Sapatos de lona, sola de borracha. . . . . ; . . .	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons . . . ,	1$600

Senhoras

Borzeguin enfeitados s. . . .	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros!

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um complete sortimento de calçado fabricado no paiz.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 4.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Fogo fogo

Valdivino da polvora com fabrica de fogo artificial na ilha do Maruim, se acha com purção de fogos do ar de 1ª sorte já postos nas flexas, a espera de festejar os dias que tiver noticias de qualquer triumpho das nossas armas dentro do Humaitá; todo aquelle que tiver a mesma satisfação dirija-se ao armazem de sal da rua Imperial n. 221 pouco além da fabrica de sabão.

DEPOSITO DE CALCADO
FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS.
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ Etc.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

— Quem precisar de uma ama para casa de pouca familia para o serviço interior dirija-se a rua do Apollo n. 37, loja, que encontrara' com quem tratar.

Obras do Dr. Chernoviz

Formulario ou guia medica

que contém a descripção de todos os medicamentos, com 194 figuras no texto; setima edição, 1865, 1 vol. encadernado de 838 paginas. Preço 6$

Diccionario de medicina popular

que contém, n'uma linguagem vulgar e clara, os signaes, causas e tratamento das molestias; os soccorros que se devem prestar nos accidentes graves e subitos, como aos afogados, asphyxiados, assombrados de raio, as pessoas mordidas por cobras venenosas ou cães damnados; as plantas uteis e venenosas, indigenas do Brasil e exoticas; a preparação dos remedios caseiros, etc.: terceira edição, 1862, 3 vols., encadernados, com 231 figuras no texto. Preço 20$.

Historia natural recreativa

para os meninos e meninas de 7 a 15 annos, ou conversação de um pai com seus filhos acerca de muitos animaes e vegetaes, 1 vol. elegantemente encadernado, de 176 paginas, com 154 figuras no texto, 1862. Preço 4$.

Modo de conhecer a idade do cavallo

do burro, das bestas muares, do boi, do carneiro e do porco. Brochura de 32 paginas, com 52 figuras no texto, 1866. Preço 1$.

Vendem-se a rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— O abaixo assignado tendo ha dias comprado a Francisco de Carvalho e Souza um seu escravo cabra acaboclado de nome Ambrozio, este lhe desapparecera na tarde do dia 19 do corrente mez, conjuntamente com o dito seu ex-senhor e desconfia-se que embarcara nessa mesma tarde para a provincia do Pará no vapor que d'aqui partira: o annunciante protesta contra o referido Francisco de Carvalho e Souza pela fuga ou desapparecimento do dito escravo, tanto mais quanto elle annunciante sendo seu legitimo senhor fôra com tudo penhorado pelo Dr. Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, na suposição de ainda esse escravo pertencer ao predito Francisco de Carvalho e Souza, e do qual escravo elle annunciante havia assignado o deposito. Recife 20 de junho de 1866.

Bernardino José da Silva.

— João José da Silva Guimarães, natural de S. Luiz provincia do Maranhão, e membro da firma Daniel, Guimarães & C., em liquidação nesta praça, tendo mudado sua residencia para a provincia das Alagoas e em virtude de ter encontrado alli pessoa de igual assignatura, tem resolvido da data de 15 do corrente mez em diante assignar-se.

João Marcondes Guimarães.

Pernambuco 20 de junho de 1866.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid: Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Im Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães, participam a todos os seus amigos e freguezes, que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, grande e variadissimo sortimento de objectos de alta novidade, e bem assim adornos proprios para casamentos, pois que seus correspondentes de Hamburgo, Paris e Londres, na escôlha de taes mercadorias tem merecido á approvação das encantadoras Pernambucanas.

A Fragata acaba de receber pelo ultimo vapor grande variedades de sedas de todas as côres e qualidades, tambem recebe por todos os vapores luvas de pellica, (do afamado Jouvin) saias de lãa com barras colloridas de grande novidade na Europa, vestidos de granadina bordados á agulha, e de grande ton, ditos de popelina muito chiques, ditos de esmeraldine (gostos novos,) riquissimos cortinados bordados a ponto de crochet, rotondas de seda, ditas de linho, ditas de algodão, chales de guipour de seda, e de algodão, pentes para cok, (de phantasia) enfeites para ditos, manguitos bordados e gollinhas, camisinhas ditas, transparentes para janellas com mui lindos paisagem, precales de apuradissimos gostos e padrões, chapéos de palha enfeitados pelas melhores floristas de Paris, entremeios bordados finos de differentes larguras, riquissimos cintos bordados com figuras chinezas, (bordado na mesma fita) balões de hasteas d'aço americanos, dittos de musselina, tapete para guarnição de salas padrões muito bellos, chapéos de sól de seda para senhoras, ditos para homem, enfeites á imperatriz Eugenia, ditos á Maria Pia, cestinhas com todos os pertences para meninos de escolla, saias bordadas para senhoras, gollinhas bordadas (gosto novo) chitas escuras e claras, madapolões, cambraia de côr, ditas pretas, bolsas de tapete para viagem, ditas de vaquetas para guardar dinheiro, e outras muitas fazendas que se vendem por menos preço que em outro qualquer estabelecimento.

Sobretudos de duas vistas á prova d'agoa.
Riquissimas fivellas de chrystal para cintos.
Meios adereços de chrystal (novidade.)
Cintos muitos ricos, etc.
Perneiras de guthaperche para chuva.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS
Para a loja da rua do Crespo n. 17.

Padrões lindissimos e o seu preço é de 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara.

A elles Excellentissimas antes que se acabem.

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

A. JOREZ.
FUNDIDOR E TORNEIRO
EM
METAES
Rua da Matriz da Boa Vista n. 36.

OBRAS PRIMAS

Vende-se um torno obra prima e todo novo proprio para tornear metaes e madeira tendo dito torno cinco qualidades de rosca differentes para fazer parafusos com a ponta e a espera affeição do T, vende-se igualmente um rewolver feito nesta praça por um dos mais peritos artistas: para ver e tratar dirija-se á rua na matriz da Boa-Vista casa n. 36.

O Dr. Miguel Joaquim de Castro Mascarenhas mudou a sua residencia da rua do Sol para a da Imperatriz n. 88, entrada pela rua do Hospicio, onde continua no exercicio de sua profissão. O mesmo Dr., que se tem dado com solicitude ao estudo e pratica das molestias de utero e de meninos, dá consulta gratis aos pobres das 9 horas as 10 da manhãa.

— Precisa-se alugar uma escrava que tenha boa conducta e sem vicio, que seja boa engommadeira: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar, paga-se bom ordenado.

Ama para casa

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e coser para duas pessoas: a tratar na rua de Apollo n. 9.

ATTENÇÃO

Vende-se na abobada da Penha n. 37, maças para bolos preparadas com muita perfeição e asseio.

— Aluga-se a parte de uma casa: na rua das Aguas Verdes n. 92.

Saques

Sobre o Porto e Lisboa: a tratar com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo numero 20.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe. .	3$000	diarios.
Segunda dita. . . .	3$500	»
Terceira dita . . .	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Grande hotel Traviata

O proprietario deste estabelecimento participa ao respeitavel publico que acaba de reformar o seu hotel de modo a offerecer aos seus freguezes excellentes commodidades, boa e asselada comida, delicados vinhos e magnificos bilhares por preço commodo. O serviço feito com regularidade e promptidão é uma prova de que o proprietario do hotel Traviata muito se empenha em agradar aos seus freguezes.

Este hotel, situado na rua do Rosario larga n. 37, no bairro de Santo Antonio é sem duvida o mais central e como tal o que proporciona mais vantagens.

PAPEIS PINTADOS

Sortimento de papeis pintados e lindas guarnições para forrar casas.
NA LIVRARIA FRANCEZA.
N. 9. — Rua do Crespo — N. 9.

Ama

Precisa-se de duas amas uma para cosinhar e outra para engommar: na praça da Boa-Vista segundo andar, por cima da botica que faz esquina com a rua do Aragão.

— Precisa-se alugar uma casa terrea nas ruas seguintes: Cinco Pontas, Concordia, camboa do Carmo e rua Augusta; a tratar na rua do Rangel numero 9.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

— Precisa-se alugar um preto que saiba cozinhar, para casa de pequena familia; quem tiver e queira alugar, dirija-se a rua da Cadeia, 3º andar, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um perito official de entalhador para fazer uma obra na igreja de Nossa Senhora dos Prazeres em Maceió: quem se achar nestas condicções queira apparecer na loja n. 2 no largo da matriz de Santo Antonio.

— Manoel Francisco Muinos subdito hespanhol, retira-se para Porto-Alegre provincia do Rio Grande do Sul, levando em sua companhia sua filha menor Emilia Hermelinda Muinos, tambem hespanhola.

Aviso

Tendo-se vencido o ultimo pagamento da concordata do abaixo assignado, e não tendo os senhores credores, Francisco Alves de Pinho, Francisco Luiz de Oliveira Azevedo, Eduardo Aite & C., José Buarque Lisboa, João Baptista dos Santos Lobo, Antonio Joaquim de Souza Maximo, Manoel Carneiro Leal e Luiz Borges de Siqueira, se apresentado a reseber a importancia que lhes toca, são convidados os mesmos senhores, ou quem legalmente os represente, a virem receber o que lhes pertence até o dia 28 do corrente mez, pois que aquelles que o não fizerem até aquella data, será sua importancia recolhida a deposito publico. Recife 21 de junho de 1866.

Francisco Antonio Correia Cardoso.

— Camara & Guimarães fazem sciente ao respeitavel publico que o Sr. Domingos Soriano de Oliveira Souza deixou de ser caixeiro dos mesmos desde o dia 18 do corrente.

ILEGÍVEL

FABRICA NACIONAL

DE

VIDROS

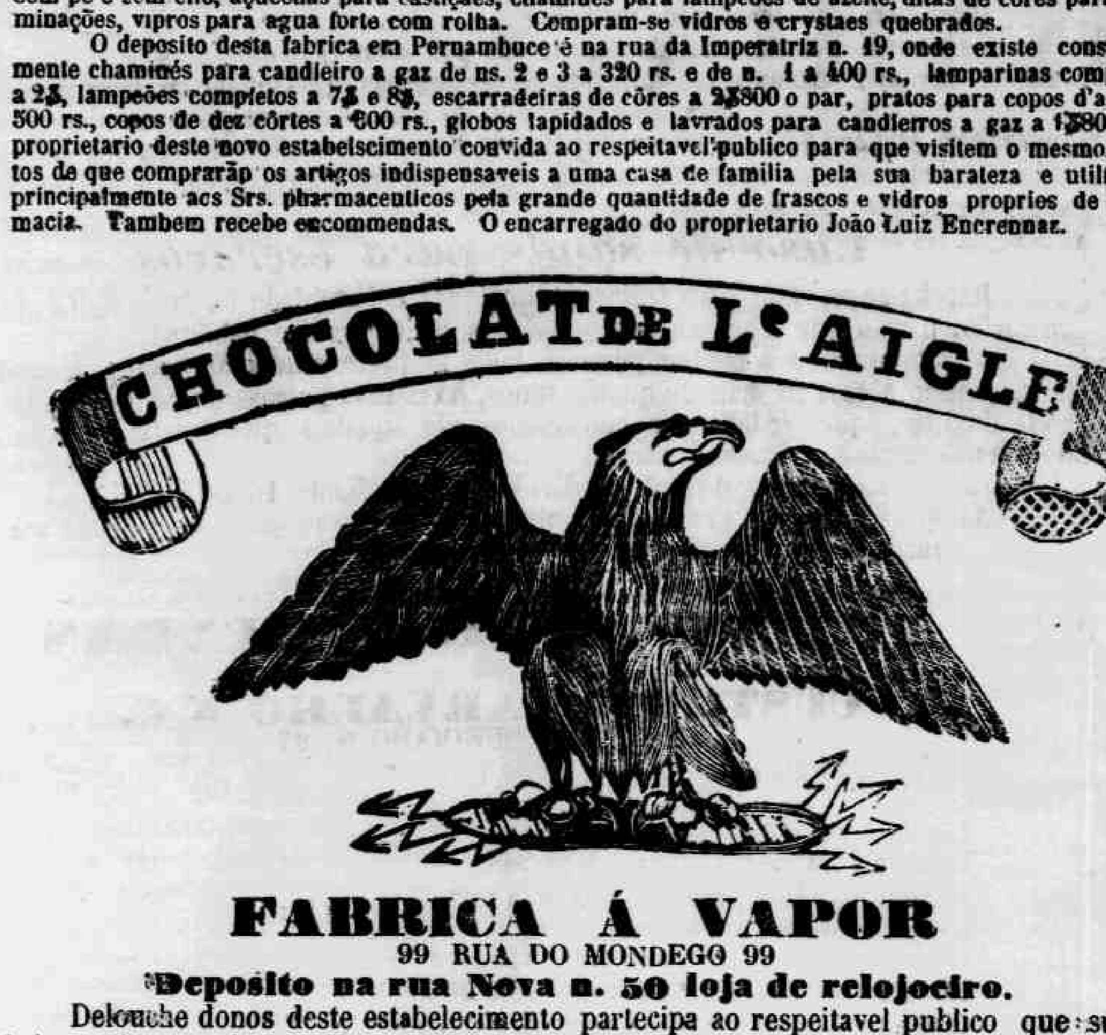
DE S. ROQUE, RIO DE JANEIRO.

Estabelecimento na rua da União n. 11

PROPRIETARIO MANOEL LOMBOS.

No deposito, rua do Carmo n. 63, existe um grande sortimento de vidros e crystaes, que se vendem por preços mais baratos do que em qualquer parte: frascos de 1 até 8 libras, bocca larga e bocca estreita; copos de 6 córtes, de meia oitava até meio quartilho; ditos de 10 córtes, de ns. 1 e 2; globo para lampeões de kerosene, lavrados, lapidados e fuscados; ditos para candieiro de gaz; lampeões de kerosene grandes e pequenos, lamparinas de metal; vasos para confeitaria com pé e sem elle, grandes e pequenos; chaminés para lampeões de kerosene de todas as dimensões; compoteiras moldadas de córtes largos, escarradeiras de côres para salão, ditas de mão com aza, pequenas; ventosas e bicheiros, calixes moldados, copos lisos para agua e vinho, pratos moldados, redomas, garrafas para vinho e agua, grandes e pequenas, ditas para Leroy, ditas para licores, ditas para minas, ditas para agua de Colonia, pés para pianos, brancos e de côres; tubos para machinas a vapor, de crystal; globos com guarnição de metal amarello, mantegueiras de vidro, vidros avulsos para galheteiros lapidados, vidros para lampadas de igreja, galhetas para missa, ditas para galheteiros, mangas para castiçaes lisas, lavradas e lapedadas; lampeõees de parede para kerosene, ditos de pendurar; copos graduados de 1 ate 16 onças para pharmacia, garantindo-se a exactidão da medida; vidros para peixes com pé e sem elle, açucenas para castiçaes, chaminés para lampeões de azeite, ditas de côres para illuminações, vipros para agua forte com rolha. Compram-se vidros e crystaes quebrados.

O deposito desta fabrica em Pernambuce é na rua da Imperatriz n. 19, onde existe constantemente chaminés para candieiro a gaz de ns. 2 e 3 a 320 rs. e de n. 1 a 400 rs., lamparinas completas a 2$, lampeões completos a 7$ e 8$, escarradeiras de côres a 2$800 o par, pratos para copos d'agua a 500 rs., copos de dez córtes a 600 rs., globos lapidados e lavrados para candieiros a gaz a 1$800. O proprietario deste novo estabelscimento convida ao respeitavel publico para que visitem o mesmo, certos de que comprarão os artigos indispensaveis a uma casa de familia pela sua barateza e utilidade, principalmente aos Srs. pharmaceuticos pela grande quantidade de frascos e vidros proprios de pharmacia. Tambem recebe encommendas. O encarregado do proprietario João Luiz Encrennaz.



FABRICA Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra.	400
Uma libra.	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

COELHO & FREITAS

Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, achamse nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria do Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado á despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

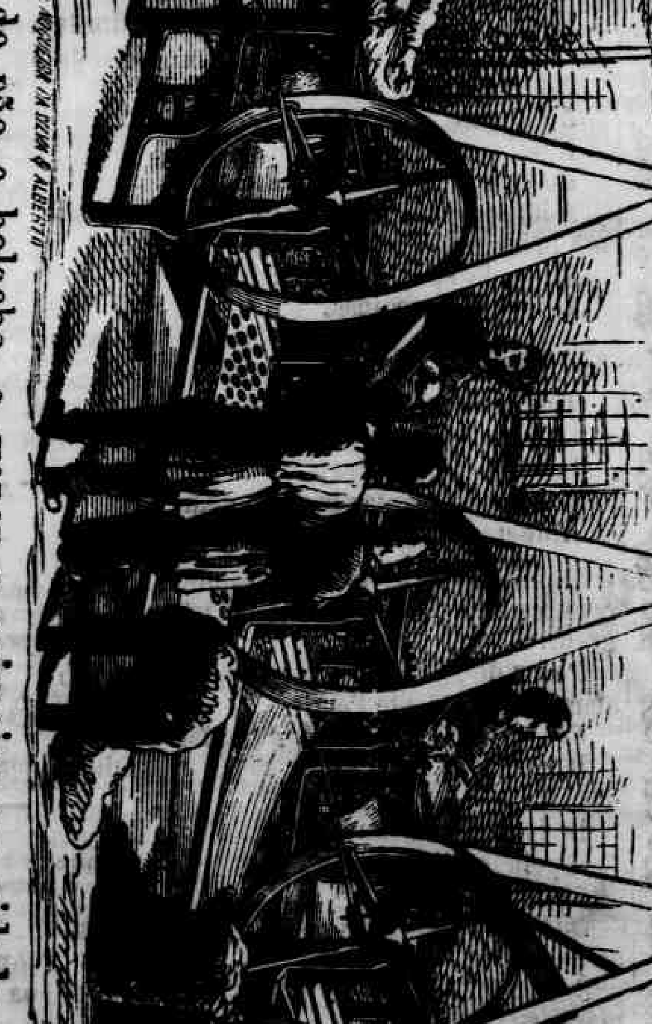
FIGURAS

Acabam de receber bonitas figuras para bandejas de doces, sendo grupos para baptisado, casamento, annos, ditta a phantasia, bonitos enfeites para bollos e circular pratos de doces finos, tudo por preços razoaveis.

Vende-se licores em duzia muito em conta.

AMENDOA CONFEITADA

Em arroba e libra, para o S. João; recebem-se encommendas de bollos simples e enfeitados e tambem recebem-se bollos para enfeitar.



Fabrica de pão e bolacha a vapor a primeira na cidade do Recife.

DAVIUVA MACHADO & FILHO.

Rua Direita ns. 82 e 84.

Os proprietarios deste antigo estabelecimento querendo levar a maxima perfeição possivel o fa-brico do pão até então tão pouco cuidado, tem feito montar uma machina especial (a unica nesta cidade) para trabalhar perfeitamente a massa do pão. Para bem se poder avaliar a differença deste processo para o antigo, basta saber-se que esta machina a vapor faz todo o trabalho com o maiorasseio possivel, o que não se podia obter com o braçal feito geralmente por escravos pouco cuidadosos de si.

Neste estabelecimento ha pão todas as manhãs a hora do costume e a tarde das 6 horas em diante.

O publico intelligente e amador de melhoramentos de tanta importancia como é esse, é convidado para vir a este estabelecimento as horas do trabalho, afim de conhecer a perfeição das machinas.

Attenção.

Precisa-se alugar um preto escravo ou forro para o serviço interno e externo de uma casa: na rua dos Pires n. 42, se dirá quem precisa.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua do Livramento n. 14.

— O Sr. João Paulo Ferreira Dutra, chegado de Una, sirva-se de vir a rua do Imperador n. 83 a negocio que lhe diz respeito.

COMPRAS

Compra-se

uma escrava que seja boa figura e que saiba bem engommar, nao excedendo de 25 annos de idade, e paga-se bem: no escriptorio de Vicente Ferreira da Costa & Filho, rua da Senzala n. 138, ou em seu armazem junto ao arco da Conceição.

— Compra-se uma secretaria de jacarandá mogno, ou de amarello, na rua Nova n. 7.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencio n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma burra de ferro, ingleza ou mesmo das antigas; na rua Nova n. 31.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife cja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compram-se duas soleiras de cantaria de Lisboa: na rua da Imperatriz n. 12, segundo andar.

VENDAS

Vende-se

a portaria explicativa da lei hypothecaria, publicnda em 27 de abril pelo thesouro nacional, á 200 rs. cada exemplar: na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

Avidente ou sortes lidas por uma sonambula.

Vende-se na livraria da praça da Independencia n. 8 a 1$ cada exemplar, tambem ha papeis da mesma a 80 rs. cada um.

Bouquets para bolos.

Encontram-se bouquets de flores de laranja, de papel fino e de cera, a 2$ e 3$: na rua estreita do Rosario n. 21, 2° andar.

— Vendem-se duas moradas de casas sitas em Olinda, na rua de Mathias Ferreira ns. 22 e 23, chãos proprios: os pretendentes podém ve-las em toda occasião, e tratar com o vendedor na rua do Pilar n. 127.

— Vende-se uma pancadaria, bombo, rufo, pratos, em bom uso, e preço commodo: na rua do Torres n. 16, Recife.

Cassas de cores

É pechincha, porque são finas e bons padrões, e melhor ainda o diminuto preço de 280 rs. o covado: na Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

CHAPEOS DO CHÍLE a 1:500 e 2:000 rs.

Na praça da Independencia ns. 24, e 26.

ATTENÇÃO

Vende-se massa secca de mandioca para bolos preparada com muita perfeição a 400 rs. a libra: na rua dos Pires n. 44.

S. João e S. Pedro

Vendem-se batedeiras e alguidares da fabrica do Barbalho do Cabo e mais louças como sejam jarrões para 4 e 6 canecos d'agua a 2$500 e 4$, quartinhas a 10$ e 16$ o cento, bilhas grandes e pequenas a 24$ a a 40$, maringues e resfriadores a 720 cada um, e muitos e mais louças que tem de grande sortimento: tudo isto no unico deposito do pateo do Terço n. 12.

A preço commodo.

Vende-se a casa terrea na rua de João Fernandes Vieira n. 14, na freguezia da Boa-vista; trata-se na rua da Cadeia n. 34, sobrado.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Vende-se na fundição da Aurora, as melhores e mais perfeitas caixinhas com fita de medir, e telhas de ferro galvanisado, tudo por preços razoaveis.

— Vendem-se tamancos do Porto tanto para homem como para senhora: na rua da Senzala Velha n. 50.

Farinha.

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho junto ao arco da Conceição, vende-se superior farinha de mandioca ultimamente chegada, em saccos de tres alqueires ou cinco arrobas de peso, pelo baratissimo preço de 6$ o sacco.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para saccos de assucar e roupa de escravos; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

— Na rua Direita n. 40, terceiro andar, vendem-se duas espadas e dous talins em bom estado.

Azeite de carrapato.

Vende-se mais barato do que os matutos nas cargas em grosso e a retalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Manteiga ingleza

a 960 e 1$120 a libra, franceza a 640, vinho muito bom a 360 a garrafa, e 2$600 a canada, dito verde a 480 a garrafa, gaz liquido a 440 a garrafa, e 10$ a lata, cartas de traques a 200 rs.; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

— Na rua da Imperatriz n. 2, vende-se por menos de seu valor por querer o dono acabar com o negocio uma mobilia propria para gabinete, cadeiras de balanço americanas, ditas para crianças do ultimo gosto.

Attenção.

Vende-se um sitio em Olinda, no lugar denominado Jogo da Bola, com os commodos seguintes: uma boa casa com 2 salas, 6 quartos, sala de jantar, cozinha, um grande sotão, uma boa cacimba, tanques para banhos, e muitos arvoredos fructiferos; a tratar nas Cinco Pontas, no valente guerreiro n. 91, ou no mesmo sitio.

CABRIOLET

Vende-se um cabriolet americano, coberto e com 4 rodas, muito leve, e com os competentes arreios: na officina do Sr. Porrier defronte da S. Francisco.

Vinho verde

de superior qualidade, e ultimamente chegado pela barca *Claudina*: vende-se em barris e a preço commodo, na rua da Madre de Deos n. 34, armazem de Cunha Irmãos & C.

Pechincha

Chitas de muito bom panno a 200 rs. o covado: n. rua do Livramento n. 26.

Chapéos do Chili finos a 1$500, 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$.

Só ha na loja da praça da Independencia ns. 23 e 25, junto da loja de funileiro, a elles que se estão acabando.

E' baratissimo! E' baratissimo! E' baratissimo!

Neste importante estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas e suissas, e as quaes se venderão por preço commodo a saber:

Chales de renda preta a 5$500.

Vende-se um sortimento de chales derenda preta a 5$500 e 6$, ditos de seda a 12$, 14$ e 16$; isto na rua da Imperatriz n. 72 de Guimarães & Irmão.

Retondás pretas a 8$.

Vende-se retondas pretas pelo barato preço de 8$, 8$500 e 9$; na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pexincha a 2$ o córte.

Vende-se cortes de casemira da China a 2$000, 2$500, 2$800 e 3$, ditas de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$.

E' muito barato, tarlatana de côres a 240 rs. o covado.

Vende-se um grande sortimento de tarlatana de côres muito proprias para vestido, fazenda mais moderna que tem vindo ao mercado a 240 o covado e 280, ditas mais finas a 300 e 320, lãasinhas escocezas muito modernas a 360 e 400 rs. o covado, ditas muito finas 460 e 500.

Cobertores de algodão a 800.

Vende-se cobertores de algodão a 800 rs. ditos melhores a 1$600 e 1$800, cobertas de chita a 2$, 2$500 e 3$.

Quem duvidar venha ver.

Cambraia de cores a 240 rs. o covado dita fina a 280 e 320 chitas finas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs., ditas percalas a 400 e 500.

Está se acabando chitas a 160 rs. o covado.

Vende-se chitas a 160, 180 e 200 rs. o covado, riscadinhos francezes a 240 e 280 rs. o covado, rua da Imperatriz n. 72, de Guimarães & Irmão.

Lenços brancos a 2$ e 2$500 a duzia.

Ditos finos a 3$ e 3$500, ditos de linho a 5$000, 5$500, 6$ e 7$.

Cambraia branca a 3$.

Vende-se um grande sortimento de cambraia a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$.

Balões a 2$.

Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500 e 3$, ditos americanos a 3$500 4$ e 4$500, ditos de murcelina a 5$, 5$500 e 6$, ditos para meninas a 4$ e 4$500; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.
a 3$000 o corte.

Vende-se cortes de lãa com 12 covados a 3$, ditos finos a 3$500 e 4$, ditos a Maria Pia a 7$000 8$, 8$500, 9$ e 12$, gravates finas para homem a 640, 800 e 1$000, mantas muito finas a 1$200 e 1$400; isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Roupa feita. Roupa feita.

Neste importante estabelecimento encontrarão os freguezes um completo sortimento de roupa feita assim como palitot, calças, camisas finas a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500, ditas de linho a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, cortes de brim, ditos de casemira de cores e pretas, seroulas de algodão a 1$600 e 1$800, ditos de linho a 2$, 2$500 e 3$.

Isto na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães e Irmãos.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias: Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 46 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracte de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

ATTENÇÃO.

Vende-se palha hamburgueza recentimente chegada, para empalhador, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte: na rua de Hortas n. 45.

VIERAM ORGANDYS BRANCOS para o Villar com loja a' rua do Crespo n. 17, padrões lindissimos e vende a 750 rs. o covado ou 1$280 rs. a vara, a ellas Excellentissimas antes que se acabem.

Fogos
de artificio

Ha grande porção de fogos de artificio na conhecida fabrica da viuva Rufino, o qual é vendido por commodo preço, e como seja penoso ir lá pela distancia, as pessoas que quizerem fazer suas encommendas para S. João e S. Pedro, as podem deixar no armazem da bola amarella, no oitão da secretaria da policia, onde havera' um portador para ir buscar e levar ao lugar convencionado.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijamse ao largo do Corpo Santo n. 11.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ie PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor RICORD, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprêgo de qualquer outro tratamento. Emprega-se *a Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

BALAIOS

Chegou para a loja de miudezas da rua do Queimado n. 69 um grande sortimento de lindos balaios proprios para meninas trazerem no braço e outros muitos para costuras e para botar mimos e se vendem por preços muito baratos.

Casos reservados.

Esta' a venda na officina de encadernação da rua do Imperador n. 15, defronte do convento de S. Antonio, o importante opusculo sobre os casos reservados, obra redigida polo Rvd. padre mestre Leonardo João Grego, obra absolutamente indispensavel aos Rvds. parachos e confessores.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, na freguezia da Boa-vista, com bastante freguezia: quem quizer annuncie para ser procurado.

Rodelas de borraxa

proprias para atar massos de papeis, e para servirem de ligas para punhos, manguitos, etc. etc. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Mui finas cartas

francezas, com cantos dourados, e sem dourado. Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Envelopes azues

a 500 rs. o cento.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Apparelhos de porcelana

dourados e pintados.

Na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8, vendem-se bonitos apparelhos de porcelana para almoço e jantar de bonecas.

Bonitos quadros

para retratos.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Perfumaria ingleza

A agua branca á rua do Queimado n. 8, recebeu um novo sortimento de finas perfumarias inglezas de I. Gosnell & C.; sendo extractos dos agradaveis cheiros Bouq da Rainha Victoria, do P. Alberto, do imperador Napoleão, da imperatriz Eugenia, Garibaldi, Miss Lind, Joch Club, frangipane, sandalo, etc. etc.

Oleo fino para cabellos.
Opiat para pentes.
Agua da Colonia.
Sabonetes finos creme de amendoa para barba.

Pennas d'aço inglezas

douradas e sem a ser.

Chegou para a loja d'agua branca á rua do Queimado n. 8, um excellente sortimento de pennas d'aço inglezas, douradas e sem a ser, porém todas de qualidade extrafina, e continua-se a vende-las a 2$500, 2$200 e 1$500 a caixa.

Tinta azul e preta

tinta rocha e preta.

Estas tintas cujas excellentes qualidades ja' são bem conhecidas e apreciadas pelos entendedores, acham-se a venda na rua do Queimado loja d'agua branca n. 8.

Lacre fino de cores

com cheiro e sem elle.

Na loja d'aguia branca á rua do Queimado n. 8, vende-se lacre fino encarnado aromatico e sem o ser; dito verde, e umas caixinhas com ditos de cores pelo barato preço de 500 rs. cada uma.

Papel inglez

em caixinhas.

Na loja d'aguia branca a' rua do Queimado n. 8. vende-se desse superior papel inglez em caixinhas.

Luvas de camursa

brancas e amarellas.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Meias pretas para padres

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Aspas largas e fortes

para balão.

Vendem-se na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 8.

Grande Liquidação de Fazendas

Armazem da Arara rua da Imperatriz n. 56.

DE

Lourenço P. Mendes Guimarães.

Chitas da Arara 160 rs. o covado.

Vende-se chitas escuras e claras a 160 e 200 o covado, cortes de ditos a 2$ e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara, n. 56.

Cassas francezas finas a 240 o covado.

Vende-se cassas francezas finas a 280 e 320 o covado. Cortes de cassa a 2$400 e 3$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende chitas franrezas a 240 rs. o covado.

Vende-se chitas francezas escuras com pequeno toque de mofo a 240 o covado, ditas francezas finas largar a 280, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Bretanha de rolo a 3$600.

Vende-se peças de bretanha de rolo a 3$000, brim lizo para lenções a 500, 560 e 640 o covado. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Cambraias lizas do Arara a 3$000 a peça.

Vende-se peças de cambraia lisas a 3$, 4$, e 5$. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Arara vende cobertores a 1$500 e 1$000.

Vende-se cobertoresa 1$000, ditos finos de pellos a 1$500, cobertas de lista 2$000 e 2$400, cobertas de damasco 4$000, cobertas de fustão a 5$000. Rua da Imperatriz loja do Arara n. 56.

Madapolão francez do Arara a 3$000.

Vende-se peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, vende-se peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$, 5$500, 6$, 7$ e 8$000. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende peças de algodãozinho a 3$000

Vende-se peças de algodãozinho encorpado a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$. Só na loja do Arara vende-se assim barato, rua da Imperatriz n. 56.

Lãasinhas do Arara a 200 rs. o covado.

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhora pelo barato preço de 200, 240, 320 e 400 rs. o covado. Rua da Imperetriz n. 56.

Balões do Arara a 2$000.

Vende-se balões de arcos a 2$000, ditos finos de 20, 25 e 30 arcos a 3$ 3$500 e 4$, ditos de murselina para senhora a 5$, ditos para meninas a 3$ e 3$500. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lenços da Arara a 2$000.

Vende-se a duzia de lenços brancos a 2$000, ditos com barras tambem de côres a 2$000, meias cruas para homens a 2$400, 3$500 e 4$500 a duzia, aberturas para camizas a 500. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita por medida.

Vende-se paletots de panno e de casemira pretos e de côres a 4$, 6$, 8$ e 10$, calças de brim a 2$, 3$500, paletots de brim a 2$ e 3$, calças de casemira de cores a 3$, 5$, 6$, 8$, ditas pretas a 4$, 6$ e 8$, camisas francezas finas a 2$ e 2$500, camisas inglezas de prega larga de linha a 3$, 3$500 e 4$. Ceroulas de algodão a 1$, de brim a 1$600 e 2$, roupa feita para escravos propria para serviço, calças e camisas a 1$ e 1$120. Só na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as sedas a 1$500 o covado.

Vende-se sedas para vestidos a 1$500, organdins finos para vestidos de senhora a 640 e 800 o covado Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado n. 49

Está disposto a continuar a vender por preço que a todos admira queiram apreciar e vir vêr para crer.

Grozas de pennas de aço muito boas a 320 rs.
Bonets muito finos para meninos a 1$.
Pentes de alisar com costas de metal a 500 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Poleeiras de contas para senhoras a 500 rs.
Caixas de papel amizade a 600 rs.
Quadernos de papel muito bom a 20 rs.
Pentes de tartaroga a 2$500 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.
Escovas para limpar dentes a 200 rs.
Baralhos muito finos a 200 rs.
Caixas de pó de arroz muito superior a 800 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa a 40 rs.
Grozas de botões de louça a 160 rs.
Enfiadores de cordão e fita a 60 rs.
Peças de fita de cos com 10 varas a 320 rs.
Cartas de alfinetes francezes a 100 rs.
Libras de alfinetes francezes 1ª qualidade a 2$.
Novellos de linha com 400 jardas a 60 rs.
Ditos ditos com 200 jardas a 30 rs.
Caixas com alfinetes a 20 rs.
Pares de luvas brancas e de côres a 400 rs.
Gravatas de todas as qualidades a 500 rs.
Resmas de papel almaço superior a 2$400.
Caixas redondas com estampas a 100 rs.
Livros para assento de roupa lavada a 100 rs.
Bunecos do choro muito bonitos a 160 rs.
Frascos de superior agua de colonia a 400 rs.

Sortes para Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Vendem-se na officina de encadernação n. 15 da rua do Imperador, tanto em folhetos como em avulso.

— Na rua larga do Rosario n. 32, vendem-se dous rolos de fumo por preço commodo.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas

DE

José Bigodinho

Está queimando as miudezas abaixo declaradas:
Frascos de oleo babosa fino 200 a 320 rs.
Ditos dito falço a 600 rs.
Ditos de macaçá perola a 200 rs.
Ditos com superior banha a 200 rs.
Caixas com 6 frascos dec heiro a 800 rs.
Sabonetes finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla superior a 240 e 320 rs.
Livros para meninos com estamps a 320 rs.
Caixas de 12 frascos com cheiro a 1$.
Frascos de oleo babosa muito fino a 400 rs.
Duzias de meias superior qualidade para senhora a 4$500.
Chegaram as aguihas balão (papel) a 60 rs.
Caixas com bonitos soldados de chumbo a 100 rs.
Ditos de agua para limpar dentes a 500 rs.
Pedras de escrever (pequenas) a 160 e 200 rs.
Sapatos de trança para homens e senhora a 1$500.
Peças de fitas de lãa preta para vestidos a 600 rs.
Grozas de botões de madreperola finos a 480 e 640 rs.
Caixas de colchetes francezes a 20 rs.
Peças de froco de todas as côres a 200 rs.
Caixas com superiores envelope a 600 rs.
Pares de sapatinhos de lãa para criança a 400 rs.
Ditos de meias pretas para senhora, superiores a 360 rs.
Libras de pregos de todos os tamanhos a 240 rs.
Canivetes com duas folhas muito finos a 320 e 500 rs.
Sabonetes de familia, superior a 100 e 120 rs.
Resma de papel de peso muito fino a 2$.
Frascos com tinta superior a 100, 140 e 320.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões para punho a 120 e 240 rs.
Peças de entremeios muito finos a 500 rs.
Caixa de pós para limpar dentes a 100 rs.
Caixa de superior linha do gaz com 30 novellos a 1$000 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres muito finos para meninos a 320 rs.
Cartilha da doutrina christãa 320 rs.
Frasco muito bonitos com cheiro a 240 e 500 rs.
Caixa com superiors iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.

Novo sortimento de perfumarias finas.

Chegou para a antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos vasos de porcelana dourada com banha muito fina.
Outros ditos de pó de pedra com dita.
Garrafas com superior agua da Colonia.
Frascos com agua balsamica para dentes.
Dito de dita dentifrice.
Dito de extracto de quinquina tambem para dentes.
Dito com superior agua flor de laranja.
Dito de dita flor de rosa.
Dito de dito vinagre de Venus para refrescar a pelle.
Dito de dito agua ambriava para banhos do rosto, corpo etc.
Dito de superior agua de Colonia ingleza, de Piver e Lubin.
Dito de excellente banha de Lubin.
Sabonetes de Lubin, e outros de amendoa, transparente, etc.
Cosmetique (ou pomada) de superior qualidade.
Finos extractos, frangipane, sandalo e outros tambem de finos e agradaveis cheiros.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Bonitos vasos com pó de arroz e pincel.
Caixinhas com aromatico pó de arroz.
Oleo inglez, dito philocome, babosa e outras qualidades para cabello.

Chromacome para tingir cabellos.

Essa apreciavel tintura chegou para a loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, assim como o sabonete branco, para se lavar os cabellos antes de se usar da preparação.

Cabazes de vidro com perfumarias.

Vende se esses bonitos cabazes de vidro com perfumarias, proprios para presentes, etc.; na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Latas e copos com banha fina,

A bem conhecida loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber as estimadas latas com banha fina, assim como copos de vidro de novo e bonito molde, com tampo de vidro e cheios de excellente banha. Recebeu igualmente a preveitose banha transparente que muito serve para acabar as crespas, e a aromatica e agradavel banha japoneza e outras. Os pretendentes dirijam-se a dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, que serão servido a contento.

Bouquet dos alpes,

Esse fino e agradavel extracto, vem em um bonito vaso de pó de pedra e este dentro de uma elegante caixinha de papelão, de forma que a perfeição de uma cousa corresponde a superioridade de outra. Esse apreciavel extracto acha-se a venda na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua florida e tonico,

Vendem-se na loja de miudezas n. 16, rua do Queimado.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Tinta indelevel para marcar roupa.

Vende-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Fita elastica para cós de balão, e aspas de aço para os ditos.

Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Bonitos entremeios e babadinhos bordados.

Vendem-se por barato preço na loja de miudezas n. 16 na rua do Queimado.

Tinta rôxa e azul que ficam pretas.

Na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado, vendem-se frascos grandes e menores com essas excellentes tintas, rôxa e azul para ficar preta; o preço dos frascos é 1$000 e 500

Graxa economica em latas e barrilsinhos.

Vendem-se na loja de miudezas n. 16 a rua do Queimado.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Farello.

Vende-se farello superior de Lisboa, recentemente chegado: no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira e Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Attenção.

Vende-se a taberna da rua de S. José n. 2, muito afreguezada para a terra e mato: a tratar na rua da Nogueira n. 29, taberna.

ILEGÍVEL

O que occupa hoje mais a attenção do mundo economico? É o novo systhema do proprietario do armazem de molhados

UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Que surge de novo hasteando a bandeira da modicidade de preços em todos os seus superiores generos.

Que o publico reconheça as vantagens que de tal systhema lhe resulta, é o que o proprietario do sitado armazem deseja, e a que desde já o convida: passando tambem a notar-lhe os preços de alguns dos generos do seu explendido sortimento, e para os quaes pede

ATTENÇÃO

Gomma de milho branco americana.

Esta excellente gomma, muito se recomcommenda como o alimento mais substancial e saudavel; servindo não só para papa (no que é superior á de todas as outras gommas e farinhas) mas tambem della se póde fazer pão-de-ló, cangica, creme, bolo francez, podim, etc.: o preço de cada pacote de uma libra 800 rs., em caixa tem abatimento.

MANTEIGA INGLEZA de superior qualidade a 1,280 e 1,400 rs. a libra, em barril se faz abatimento.

IDEM FRANCEZA a mais nova que ha no mercado a 640 rs. a libra, em barris ou meios a 600 rs.

CHÁ HISSON de primeira qualidade a 2,800 rs. a libra, além desta ha muitas outras proprias para vender a retalho, que se vendem de 1,600 a 1,800 rs. a libra.

IDEM PRETO o mais especial que tem vindo a este mercado a 2,200 rs a libra.

IDEM regular de 1,600 a 1,800 rs a libra.

QUEIJOS DO REINO ultimamente chegados pelo vapor 2,400: ditos do vapor passado a 2,000 rs.

LATAS DE CHOURIÇAS com 6 libras ermeticamente fechadas, a 4,500, de barril a 640, a libra.

ESTRELINHA para sopa em caixas sortidas de 8 libras, por 4,000 rs.

VINHO VERDE do verdadeiro sumo da uva, e o mais proprio para se beber n'este imperio, pela sua extraordinaria fresquidão e agradavel gosto a 640 rs. a garrafa.

AMEIXAS FRANCEZAS em frascos de 4 e 2 libras, a 2.800, e 1,400 rs. em caixinhas muito enfeitadas com diversas estampas a 2,000, 1,800, 1,500 e 1,300, reis.

BISCOITOS INGLEZES em latas contendo diversas qualidades a 1,000 e 1,200 rs. a lata.

PRINCIPE ALBERTO bolachinhas as melhores presentemente conhecidas a 1,600 rs. a lata.

SALAME HAMBURGUEZ chegados no ultimo navio a 1,600 a libra.

PREZUNTOS verdadeiro de Lamégo, a 640, rs. a libra, e 560 inteiro.

TRAQUES n. 1. em caixas de 40 cartas, por 8,500, e 240 rs. cada uma.

MARMELADA em latas de 1, 1 ½ e 2 libras a 600 reis a libra.

JALEA DE MARMELLO em latas, a 800 rs.

FRUCTAS EM CALDA pera, pecego, alperce, rainha Claudia, e gioja a 640 reis a lata.

MOLHO INGLEZ de diversas qualidades, a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA muito nova, a 800, rs. o frasco.

IDEM FRANCEZA a 640 rs. o frasco.

SALMÃO E LAGOSTIN chegado ultimamente, em latas de 2 libras, a 1,600. rs.

ARENQUES em latas a 640 rs. cada uma.

SARDINHAS DE NANTES em latas e meias a 600 e 360 reis.

VINHO DE COLLARES o legitimo vinho desta localidade, muito superior e sem confeição alguma, a 800 rs. a garrafa.

IDEM MADURO o verdadeiro do alto Douro em barris de 10 em pipa por 35,000 cada um.

VINHO DO PORTO de diversas qualidades engarrafado, inclusive o maisfino que ha n'este genero, por 800, 1,000, 1,200, 1,400 e 1,500 rs. a garrafa.

FEIJÃO verde e carrapato em latas ermeticamente fechadas a 600 rs.

CHOCOLATE francez em pacotes de 1 libra por 500 reis.

AZEITONAS das chegadas ultimamente de Lisbôa a 1,200 rs. a ancoreta, e 500, a guarrafa.

CAFÉ avado a 240 rs. a libra, e 7,000 rs. a arroba, e regular a 220 a libra, e 6 500, a arroba.

VINHO CHERRY do mais superior do mercado a 1,500 rs. a garafa, e 15,000 rs. a duzia.

MUSCATEL o verdadeiro de Setubal, a 1,800 rs. a garrafa, e 20,000 a duzia.

VINHO BORDEAUX das mais acreditadas marcas, S. Emilion. Sant Julien Haut Brion a 700 e 800 rs. a garrafa, e em caixa de duzia, a 7,500 e 8,000 rs.

VINHO BRANCO de Lisbôa de excelente qualidade, e proprio para missa, a 800, rs. a garrafa, ou 8,000 rs. a caixa de duzia.

MADEIRA SECO a 1,200 a garrafa, e 12;000 rs. a duzia.

VINHO DO RHENO superior, a 2.000 a garrafa, e 22,000 rs. a duzia.

VERMOUTH de superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12,000, e garrafas por 1,200 rs.

LOJA DO BALÃO

Novo estabelecimento

RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Roupa feita de todas as qualidades

Fazendas por barato preço

superiores balões de musselina com cauda

Chapéus de sol á balão que val 12$, e o Balão vende a 10$.

O Balão vende paletots de panno preto fino a 8$, por ter grande porção; calças de casemira superiores a 7$; calça de brim branco fino a 4$; madapolão fino a 7$; chitas escuras proprias para andar em casa a 360 rs.: paletots de alpaca branca; cambraias finas 3$ a peça; seroula de bramante muito superior; chales de merinó a 4$; ha muitas outras fazendas que todas se vendem por preços insignificantes. Quem duvidar venha ver.

A barateza do Balão

DE CRYSTAL

Ricos brincos de crystal lapidados de differentes formas e côres, o que ha de mais moderno em Paris, tambem cruzes e botões para coletes; fivellas modernas de madreperola para cinto: estes artigos se vendem por menos de seu valor no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 60.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que cearem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipaçoes, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes. O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

Deposito na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo & C. n. 34.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebe-los para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

CINTAS MARQUEZA

A loja Esperança na rua do Queimado n. 33 A, recebeu estas cintas, que é uma cousa indispensavel a qualquer senhora; consiste sua utilidade em suspender a vontade a saia por meio de cordões, em cujas extremidades estão presos colchetes que se prendem á guardapisa do vestido: vende-se por 2$500 cada cinta ;amoscom raorpenh dá-se.t

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

— Vendem-se ebtiffes para coques de senhora os mais modernos que se póde encontrar: na loja do beija-flor.

Feijão a 10$.

Vendem-se saccos com 24 cuias de feijão branco, pelo barato preço acima; na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.

Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.

Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.

Bons cortes de moreantique.

Idem de gorgurão adamascados.

Bons pannos e casemiras.

Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.

Bons villudos pretos.

Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.

Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.

Bons chailes de seda preta.

Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS

DR. EM SCIENCIAS

INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIS.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o phosphato de ferro de Leras; as summidades medicas do mundo inteiro adotaram-no com solicitude sem igual nos annaes da sciencia. As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescenças difficeis, idade critica das senhoras, irregularidade na menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo são curados rapidamente ou modificados por este excellente composto. É o conservador por excelencia da saude e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, ao idoreto e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação unico tambem que não enegreca a bocca e os dentes.

Em Paris na rua da Feuillade n. 7.

Á venda em casa de Maurer, e A, Caors.

PECHINCHA SEM IGUAL

Ricos cortes de gorgurão de seda pretos adamascados para vestido com 13 metros ou 18 a 20 covados cada corte, largura de chita franceza, pelo baratissimo preço de 50$ cada corte: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13 de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

VERDADEIRA AGUA MINERAL

NATURAL DE VICHY.

PASTILHAS DOS SAES NATURAES DE VICHY.

VENDE-SE

Na botica e drogaria de Bartholomeu & C. — Rua larga do Rosario n. 34.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios para os acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser como sempre, da melhor qualidade possivel.

Machinas de vapor

força de um cavallo para cima. As menores são mui proprias para motores de descaroçamentos de algodão; ellas viajam armadas e podem trabalhar dentro de 24 horas, depois de chegarem no lugar. Ellas levam tudo quanto é preciso para o trabalho, e diversos sobrecellentes. As machinas maiores são proprias para a moagem de canna, e ha dellas que podem junta e separadamente moer canna e descaroçar. Ellas podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra, ha tambem com moenda junta. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Todos estes vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intilligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado.

Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor, deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes, e com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Será talvez desnecessario lembrar aos compradores de vapores a vantagem que lhes resulta de comprarem suas machinas garantidas em uma fabrica, tendo artistas competentes para assentar as mesmas e ensinar a maneira de trabalhar com ellas, e já preparadas para arremediar qualquer desarranjo; facilidades estas que jámais podem encontrar comprando-as aos simples negociantes, os quaes por falta de conhecimento na materia nem se quer podem garanti-los de que as machinas que vendem sejam proprias ou sufficientes para o trabalho em que se queira emprega-las, e no caso de desastre não podem prestar-lhes soccorro algum.

Igualmente não se esquecerão os mesmos compradores de quanto podem perder em ter suas machinas paradas por desarranjos no tempo das safras, sendo que ainda quando venham ás fabricas para concertar as machinas alheias torna-se-ha preciso fazer repentinamente moldes novos, etc. para as peças estragadas.

Tambem ha sempre prompto Rodas d'agua de ferro Sarilhos com cruzetas para as mesmas Moendas de canna de todo o tamanho, Rodas de espora e angulares, Paroes ou coches para receber o caldo, Crivos e portas de fornalha, Taixas de ferro batido, fundido e de cobre, Formas de ferro galvanisadas para purgar assucar, Bombas simples e de repucho, Alambiques de ferro. Eixos e rodas de carro, Arados, grades, enchadas a cavallo e outros instrumentos de agricultura, Moinhos e fornos para fazer farinha e finalmente todo o objecto de mechanismo de que se costuma precisar.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder dar informações ou esclarecimento aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

RICOS VESTIDOS BRANCOS

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C, chegaram os mais bellos e modernos vestidos brancos e bordados á agulha.

Superiores vestidos de blond com manta e capella para noiva.

Cortinados bordados para camas e janellas de 12$ a 80$.

Colxas de seda e de lãa, e seda de côres para camas.

Balões, espartilhos, luvas de pellica e saias bordadas.

Bournús, algerninnel e chales de renda preta.

Sobretudos de panno de doas vistas e capas de borracha.

Grósdenapoles de côres e preto, e aboivé preto de diversas qualidades.

Enchovaes para baptisados com vestidos bordados que ha de mais gosto neste genero.

Filós bordados, de salpicos e lisos, cambraias—Victoria—e transparentes.

Chapéos, bonets e gorros de palha dá Italia para senhoras.

Chapéos pretos de seda para homens, e chapéos de sol seda inglezes.

Camisas francezas e inglezas para homem, meninas e senhoras.

Tapetes para sala, piano e cama, e dito superior em peça.

Alcatifas de listas, barátas pois se vende a 480 rs. o covado.

Bretanha de linho superior em pecinhas de 6 jardas e em peças grandes de 30 ditas.

No mesmo casa se vendem sempre as melhores e mais baratas

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais apropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jars dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering . . . 10$000

Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . 6$000

Diccionario de termos de medicina . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.

Cambraia franceza a 260 rs. o covado.

Finos organdis a preço de 800 rs a vara.

Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.

Finos perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.

Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.

Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Loja do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja:

Riquissimos necessaaios para costuras, tendo de madrepola, marfim, christal, e outras muitas qualidades.

Ricas caixinhas de madeira machetadas todas de madrepola, com musica, e o necessario para cosura.

Caixinhas de musica, tanto de veio como de corda.

Riquissimas malasinhas de madeira, forradas de marroquim, contendo o necessario para costura, propria para meninas.

Lindos vasos para pós de arroz.

Lindos livrinhos com capa de tartaruga para missas.

Riquissimo sortimento de enfeites para senhoras e meninas.

Cintos inteiramente novos.

Fivellas, de tartaruga, christal, e metal, para cintos de senhora.

Leques de sandalo e de madeira.

Riquissimos porta bouquets.

Luvas verdadeiras de Jovin.

Ditas de seda e de Escocia.

Lindos botões de christal, tanto para punhos, como para colletes e abertura de camisas, estes botões tornam-se recommendaveis, por ser inteiramente novidades.

Ditos de cornalina, brancos e encarnados, para colletes.

Finas thesouras para unhas e costura.

Lindos porta joias.

Ricos port relogios de porcellana.

Modernos pentes de tartaruga e a imitação.

Albuns para retratos.

Agulhas e linhas para crochetes.

Lindos adereços de christal.

Rosetas e alfinetes de dito.

Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.

Meias de seda para senhoras.

Ditas para meninas.

Sapatinhos de seda e de merinó, para baptisados.

Touquinhas e chapéosinhos para dito.

Lãas de todas as côres para bordar.

Capellas para noivas.

Gravatas e mantas para homem.

Alfinetes para gravatas.

Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.

Pennas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.

Frôco e seda frouxa para bordar.

Bengalas e chicotes de todas as qualidades.

Dedaes de marfim e metal.

Espelhos dourados grandes, e pequenos, ditos de algibeira.

Ditos dourados para as senhoras fazerem os penteados.

Pulseiras tanto para senhoras como para meninas.

Riquissimas fitas lavradas e lizas.

Diademas do ultimo gosto.

Ligas de seda.

Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.

Contas e tubos de aço.

Suspensorios de sêda e de algodão.

Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.

Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magnetico

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito que os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos

Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.

Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.

Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n. 19.

Vende-se o seguinte:

Lenções de bramante de um só panno pelo barato preço de 3$200.

Ditos de panno de linho a 2$200 e 2$600.

Cobertas de chita da India a 2$400 e 2$800.

Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira a 2$000 e 2$200 a duzia.

Ditos de cambraia de linho fino a 4$500 e 5$ a duzia.

Atoalhado de algodão branco a 2$ a vara.

Bramante de linho fino com 10 palmos de largura 2$500 a vara.

Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.

Bramante de linho fino de uma largura, pelo baratissimo preço de 800 a vara.

Toalhas de linho acolchoadas para mãos, a 13$ a duzia.

Ditas felpudas a 13$ e 15$ a duzia.

Guardanapos de linho a 3$500 a duzia.

Flanela de todas as cores para coeiros, a 890 rs. o covado.

Tarlatana de cores a 880 rs. a vara.

Balões de 20 arcos 3$500, de 40 a 4$.

Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.

Cambraia para forro de vestido a 2$700 e 3$ a peça.

Peças de bretanha de rolo com 10 varas, a 3$800.

Peça de madapollão fino e largo a 7$.

Lãazinha lisa de cores a 500 rs o covado.

Peças de cambraia branca de salpicos com 8 e meia varas a 4$500.

Coeiros de casemira bordados pelo baratissimo preço de 9$.

Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cambraias finas de cores miudas a 560 rs. a vara

Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em 4 tomes pelo baratissimo preço de 4$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

ILEGÍVEL

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto a padaria fradceza de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sertimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de séda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos fines a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, dites pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se : no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo : na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

1$400
Chapeos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar : na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte : na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

Á 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha : na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

4$000
Chales de renda pretos.

Vende-se chales de renda preto a 4$000, unica loja que pode vender é na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga, de Paredes Porto.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado e batido.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim. moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

Balões
Grande sortimento.

Chegou á rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, um grande sortimento que se vende a 2$500 rs. paraacabar.

VENDE-SE
No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de
NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.
Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.
Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.
Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.
Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).
Superior oleo para machinas de costura.
Agulhas para as mesmas.
Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. G. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.
Superior vinho do Rheno.
Cera de Lisboa em velas e em grume.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.

Madapolão.

Finas peças de madapolão com 20 varas a 9$.

LENÇOS,

Lenços de cambraia branca, duzia 2$.
Idem de côres fixas para meninos, duzia 2$400.

Cambraias.

Cambraias de côres a preço de 260 a 300 rs. o covado.

Guardanapos.

Guardanapos de linho, duzia 3$500.

Algodão.

Algodão trançado de duas larguras, proprio para toalhas de mesa, al preço de 1$300 a vara.

Bramante.

Superior bramante de linho inglez e francez.
Cambraia de linho propria para lenços.

ATOALHADO.

Atoalhado branco para mesa a 1$600 a vara,
Entremeios de cambraia muito finos, preço 1$.
Lenços de seda para algibeira a 1$600,

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

GRANDE ARMAZEM
DE
FAZENDA E ROUPA FEITA
RUA NOVA N. 24.

Rego & Moura, proprietario da loja de fazendas e roupa feita, sita á rua Nova n. 24, fazem sciente ao publico e particularmente aos seus amigos e freguezes, que acabam de receber de sua encommenda, um perfeito sortimento de fazendas finas, entre ellas casemiras de cores proprias para—costumes—; panno fino dos melhores fabricantee proprios igualmente para casacas e sobrecasacas e outras fazendas de variados gostos, as quaes vendem com vantagem sobre outro do mesmo genero de negocio, tanto pela modicidade dos preços como pela qualidade especial dos artigos que expõe a escolha de todos aquelles que se dignarem frequentar seu estabelecimento.

Os mesmos, continuando como sempre, escudados e robustecidos na aceitação e confiança que lhes tem sido dispensada pelo respeitavel publico, no espaço de tempo em que se acham estabelecidos, procuram envidar todos os esforços a seu alcance para corresponderem sufficientemente a expectativa deste e de seus numerosos freguezes e amigos, por isso, admittiram para sua officina de alfaiate, quatro contra-mestres, funccionando regularmente sob a immediata direcção do muito habil mestre Lauriano José de Barros, o qual, activo e diligente como sôe ser, não se poupa aos mais aturados cuidados de sua arte quando tem de satisfazer com brevidade e presteza qualquer obra de encommenda,

Ao contrario dos muitos que enchem as columnas do jornal com a repetição ociosa de annuncios em estylo sediço, não precisamos aqui a natureza dos artigos que possuimos para não collocar a sinceridade dos nossos tratos no perigo imminente que resulta dessas antecipações sem fundamento.

GRANDE ARMAZEM
DE
Roupa feita e por medida.
26 Rua Nova n. 26.

José Antunes Guimarães, proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral e a todos os seus freguezes, que estando sua casa sobre a direção de dous dos melhores mestres de alfaiate, sendo um delles o Sr. F. E. C. Miranda, e o outro o Sr. M. J. G. Carneiro, ambos com grandes habilitações tendentes a sua arte, pelos quaes é dirigida a sua officina, e achando-se bem montada a desempenhar qualquer encommenda por grande que seja, se esforçará para sabir a contento dos freguezes, vendendo tudo por menos do que em outra qualquer parte, roga as pessôas interessadas que venham examinar seu estabelecimento, e verificar por si mesmo o que declara, sendo entregue qualquer encommenda no prazo de 24 horas.

LOJA DAS MACHINAS
BASTOS
56 A—RUA DA CADEIA—56 A

Neste estabelecimento como sempre continúa haver grande e completo sortimento de machinas para descaroçar algodão, verdadeiras americanas, de 8 a 35 serras, dos fabricantes já muito conhecidos Eagle New-York Coton Gin e H. & C., estas são as primeiras que vem a este mercado, tornando-se recommendaveis não só pela segurança com que são feitas, como pelo grande augmento que offerecem no seu trabalho, occupando mui pouco pessoal. Tambem aqui os freguezes encontrarão todos os necessarios avulsos para as mesmas bem como :

Machinas para cortar capim.
Machinas para debulhar milho.
Machinas para fazer parafuzos de ferro e madeira.
Machinas para fazer café.
Arados, carros de mão

e os mais acreditados cylindros para padaria, tudo pelos preços os mais razoaveis passiveis,

GRANDE ESTABELECIMENTO
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz, N. 60
DE
GAMA & SILVA.
LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes ; por tanto lhes offerecem um avolado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo-se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Ricos vestidos a 8$000 rs.
pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 4$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito bôa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Roupa feita.
Na loja do Pavão

Vende-se neste estabelecimento um grande sortimento de roupas, tanto de panno como caxemiras, e brins e pelos baratissimos preços como sejam calças de caxemira preta a 6$ 7$ e 8$000 reis, paletots de panno preto saccos a 6$ 8$ e 12$000 rs. ditos sobrecasacos de panno finissimo a 12$ 18$ e 25$000 reis, e outros muitos artigos que seria enfadonhos aqui relata-los; só na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Loja do Pavão
Grandes pechinchas.
Sedinhas a 500 rs. o covado
Sedinhas a 500 rs.
Sedinhas a 500 rs.

Vende-se na loja do Pavão, um grande sortimento de sedinhas listradas com as mais bonitas cores, sendo os padrõs mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo baratissimo preço de cinco tostões o covado, sendo fasenda que valem muito mais dinheiro, e é grande pechincha por se ter comprado uma grande portida desta fasenda, na loja e armazem de fasenda do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de

Os chales de guipure a 12$ e 16$000,

Vendem-se os mais ricos chales de Guipure e de renda de linho e seda, pelos baratissimos preços de 12$ e 16$; é grande pechincha em relação a boa qualidade e tamanho delles : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas a 200 rs, só o Pavão.

Vendem-se modernas lãazinhas com lindissimos gostos, pelo baratissimo preço de 200 rs. ; é grande pechincha : só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas Largas
Na loja do Pavão,

Chegou para a loja do Pavão um modernissimo sortimento das mais lindas sedas para vestidos, sendo umas de listrinhas e outras de florzinhas com as mais lindas cores, e algumas proprias para as senhoras que estiverem de luto e vendem-se pelo barato preço de 2$000 o covado, tendo esta fazenda quatro palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido com poucos covados, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

- Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple preto a 1$600.
E' grande pechincha !!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado : na rua da Imperatriz n. 60.

Os cachinez do Pavão.

Vendem-se bonitos cachinez de lãa ou agazalhos para cabeça pelo baratissimo preço de 3$000, só na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Castor a 300 rs. o covado.
Para calças.

Vendem-se superiores castores muito encorpados padrões escuros pelo barato preço de 320 rs. o covado, servindo esta fazenda tambem para escravos por ser de muita duração ; na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Madapolões a 3,500 rs. a pessa.
Só na loja do Pavão.

Vende-se peças de madapolão fino com 12 jardas, pelo barato preço de 3$500 e 4$000.

Chapéos para meninas a 6,000.
Só na loja do Pavão.

Se vendem os mais bonitos e mais bem enfeitados chapéosinhos de palha da Italia, proprios para meninas, pelo baratissimo preço de 6$000 ; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Attenção.
ULTIMA NOVIDADE
PENTES, ENFEITES, CINTOS.

Gama & Silva, acabam de receber pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais ricos enfeites pretos e de côres proprios para cabeça, sendo guarnecidos com as mais lindas flores, e com voltas das mais bonitas perolas; assim como os mais modernos e engraçados pentes da verdadeira tartaruga, marchetados sendo a ultima novidade que tem vindo de Paris, e os mais ricos cintos com fitas mathisadas e fivelas largas, conforme ultimamente se usa nas primeiras capitaes da Europa, e vende-se por preço em conta por ter chegado em direitura para a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As rotandas do Pavão a 8 e 10$.

Vendem-se as mais ricas rotandas de renda preta, sendo muito grandes, que são as que mais se usam, pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imqeratriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160 rs.

Vendem-se chitas pretas inglezas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 160 rs. o covado, ou 5$500 a peça com 38 covados : só na loja de Ravão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

ATLANTA
Grande novidade a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.
Atlanta a 200 rs.

Chegou para a loja do Pavão o mais lindo sortimento desta nova fazenda, com o titulo de atlanta propria para vestido e roupas para meninos, sendo esta modernissima fazenda de lãa com os mais lindos gostos de quadrinhos e listras tendo entre ellas de côr roxa e preta, com listras e quadros brancos proprios para luto, e vendem-se pelo baratissimo preço de 200 rs. o covado unicamente na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As chitas do Pavão a 200 o covado.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas escuras e roxas sendo inglezas, mas com os pannos tão encorpados como os das francezas que se vendem a 400 réis, e liquidão se pelo barato preço de 200 réis o covado ou a 7$200 a peça, garantindo-se terem 38 covados cada peça e serem de côres fixas isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade
Para vestidos.

Chegaram as desejadas cambraias ou tarlatanas brancas com listrinhas sendo transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 5$000 o corte, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas a 180 rs., só o Pavão.

Vende-se o mais bonito sortimento de chitas inglezas, padrões miudinhos, claros e escuros, e tendo tambem rôxas para luto, afiançando-se serem cores fixas, e vendem-se pelo baratissimo preço de nove vintens o covado, ou a peça com 38 covados por 6$800 : isto na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos brancos.

Chegaram para a loja do Pavão os mais bonitos cortes de vestidos de cambraia branca com bonitas barras todas brancas, assim como com barras de cores, sendo fazenda transparente e muito fina tendo cada um côrte bastante fazenda e muita roda, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cortes de tarlatana na loja do Pavão.

Vendem se os mais modernos cortes de tarlatana com as mais lindas barras de cor, pelo baratissimo preço de 5$ cada um, sendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,
Com 8 palmas de largurac
Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de.. 1$000 reis, e 1$280 a vara. unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chitas brancas a 280 rs.

Mende-se chitas francezas acentos brancos padrões miudinhos, pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos de sol.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de sol, sendo de seda e de varios preços e qualidades; ditos de alpaca e de panno, e vendem-se por preços muito commodos, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chitas.

Vendem-se cortes de chitas inglezas, sendo padrões escuros tendo 10 covados pelo barato preço de 2$000 rs.; ditos com 11 e 12 covados a 2$200 e 2$400 rs ; ditos de chita franceza escura e alegre, tendo 10 covados 3$200 ; ditos com 11 e 12 covados a 3$520 e 3$840 rs : é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Grande pechincha
em chales a 4$ na loja do Pavão.

Vende-se finissimos chales de merinó lisos com franjas largas de retroz tendo as côres seguintes : encarnado, azul claro, azul escuro, verde, côr de canna, solferino, majenta, branco e rôxo etc., esta fazenda vende-se sempae a 6$ pela sua boa qualidade e agora liquida-se pelo baratissimo preço de 4$ por ter grande porção : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 4$ pechincha em chales de renda na loja do Pavão.

Vende-se chales de renda pretos tendo 4 pontas e sendo muito grandes pelo baratissimo preço de 4$, ditos de renda de seda a 8$ e 10$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales
é pechincha a 6$ por ter um toque de mofo

Vendem-se fidissimos chales de renda de seda pretos com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 6$ sendo fazende que sempre se vendeu por 18$ e 20$ e acabam-se por este preço : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda.

Vendem-se finissimos chales de renda de seda pretos sendo de tres pontas, porém muito grandes pelo baratissimo preço de 6$, sendo fazenda que sempre se vendeu a 14$ e 16$: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas para vestidos
na loja do Pavão.

Receberam-se as mais modernas alpacas de côres para vestidos com os mais lindos desenhos sendo fazenda chegada pelo ultimo vapor e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado, tendo estas fazendas largura de chitas francezas : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para mão
Lenços bordados
Vende o Pavão.

Este estabelecimento acaba de receber um variado sortimento dos mais bonitos lenços de cambraia primorosamente bordados e proprios para mão que vende pelo barotissimo preço de 1$ e 1$600 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ultimo gosto em lãazinhas

Acha-se um grande sortimento das mais modernas : a Maria Pia, Garibaldinas, mathisadas, lisas e de quadrinhos que se vendem por baratissimos preços e dão-se as amostras : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novidades!
Cambraias a Maria Pia.

Chegaram as mais bonitas cambraias com listas de côres e com os mais delicados desenhos que se vendem a 800 rs. a vara, finissimos organdys do mesmo gosto que se vendem a 1$200 a vara, cassas de côres com differ ntes e modernos desenhos que se vendem a 240, 280 e 320 rs. o covado, tudo isto é muito barato em attenção a qualidade : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas fe pudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Atoalhado na loja do Pavão.

Vende-se superior atoalhado adamascado sendo alvo com 8 palmos de largura pelo barato preço de 2$ a vara, dito de linho trigueiro com a mesma largura a 2$500, guardanapos da mesma fazenda a 3$ a duzia : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Nossa Senhora do Carmo e a gloriosa Sant'Anna.

Está a' venda defronte do convento de S. Francisco n. 15 a novena, salve, versos, e a exposição do Santo Escapulario, tres folhetos por 500 rs., e a novena da gloriosa Sant'Anna em 1 dito por 320 rs.

Cigarros anti-asthmatico de Joy

A violencia e a repetição dos accessos desta molestia serão prevenidos, impedidos e curados com o uso constante deste remedio : botica do Pinto rua do Rosario larga n. 10.

Saias bordadas

Chegaram a loja de Paredes Porto, ricas saias bordadas, que vendem-se a 4$500 e 5$: no armazem da porta larga n 52, rua da Imperatriz.

ATTENÇÃO

Para Santo Antonio e S. João, algudares de Genova de todos os tamanhos, muito baratos por ter grande porção, jarras finas, entre finas e grossas, de todos os tamanhos, assadores para ir ao forno, vasos francezes em ternos de seis, e toda a mais louça de Genova e da terra : na rua do Rangel numero 4.

— Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, ha para vender uma victoria. um cabriolet americano de 2 e de 4 assentos, um cabriolet de 2 rodas, todos novos e por commodos preços. Na mesma officina se apromptа com toda a perfeição qualquer encommenda, tanto de carapina como de ferreiro, quér sejam obras novas, quér concertos de toda a especie.

ATTENÇÃO

É chegada nova remessa de favas da Ilha á taberna n. 2 em frente a rua do Vigario, pelo diminuto preço de 120 rs. a libra.

Farello a 5$.

Na rua da Madre de Deos ns. 5 e 9 vende-se farello de Lisboa novo, saccos grandes.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA
DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdad de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Pariz, osquaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os **Defluxos, Grippa, Irritações** e as **Affeições do peito e da garganta.**

RACAHOUT DES ARABES
De DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessôas que soffrem do **Estomago e dos Intestinos**; fortalece as crianças e as pessôas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das **Febres amarella e typhoide.**

Cada frasco e cada caixinha destas preparações levão sempre o sello a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Pariz. (Fazer serizão attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco : **Caors e Barbora; Bartholomeo Fco de Souza y Cia.**

Vende-se nas pharmacias de Maurer e de A. Caors.

Para S. João
A 1$500.

Vendem-se na loja da rua do Cabugá n. 12 duzias de pistolas com seis tiros, pelo preço de 1$500, feitas pelo afamado e bem conhecido fogueteiro Beato.

Pechincha

Vende-se uma taberna bem localisada e afreguezada para a terra, que vende de 16$ a 24$ diarios ; na freguezia da Boa-Vista, a casa por muito commodo preço de aluguel e tem commodos para familia, assim como se vende só a armação : na rua da Imperatriz n. 6 se dirá' quem vende.

— Vende-se um escravo com 20 annos de idade, sem defeito, vicios, nem achaques, bom corpo, e proprio para qualquer serviço, optimo criado, e cozinha soffrivelmente : quem o pretender dirija-se aos Afogados, casa n. 58, na rua Direita.

Escravos fugidos

300$ de gratificação.

Em 31 de outubro do anno passado, fugio a escrava Claudina, cabra alta e seca do corpo, que pertenceu ultimamente aos Illms. Srs. José Joaquim da Silva, Manoel Mauricio de Sena e D. Mariana Ignacia de Castro e Silva que a vendeu a José Matheos Ferreira que pagará 200$000 a quem lhe entregar dita escrava na rua da Cadeia n. 62.

100$000 de gratificação

Fugio do engenho Taquara da freguezia de Igarassú, em dias do mez de novembro do anno proximo passado 1865, o escravo Luiz, crioulo, de idade 22 a 24 annos, e com os signaes seguintes : cor fula, cabellos carapinhos, testa larga e bem feita, nariz afilado, bocca bem desenhada, dentes alvos e sadios, tendo emfim as feições extremamente delicadas para escravos, tem olhos vermelhos e o costume de não encarar as pessoas, e sempre olha por baixo, não levanta nunca a vista, como quem anda atemorisado, tem o andar apressado, e alguma cousa cahido para diante, falla pouco e explicado, tem as pernas bastante grossas, tendo o dedo minimo de um dos pés muito levantado, que sobresahe quasi por cima dos outros, tem nas costas bastantes cicatrizes de chicote, assim como nas nadegas ; este moleque foi comprado no anno de 1856 ao Sr. Francisco Correia, do Brejo Fagunde, dizendo ser o dito escravo desse lugar : portanto roga-se as autoridades policiaes od capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor em dito engenho, que terá a gratificação acima mencionada, ou mesmo avisando o lugar em que o mesmo esteja.

Escrava fugida

Na noite de domingo 17 do corrente fugio uma escrava de 18 annos de idade, cor preta, de nome Jovencia : quem a levar a rua da Cruz n. 19, será recompensado.

— Desappareceu no dia 2 do corrente, da casa de D. Marianna Augusta da Rocha Bastos, o seu escravo Raymundo, mulato escuro, cabellos carapinhos, corpolento e gordo, com pouca ou nenhuma barba, 22 annos, pouco mais ou menos, e que representa ter mais por ser bastante corpolento, tem os dentes inteiros e tem um dos braços marcados com letras e signaes : quem o apprehender leve-o a sua senhora na rua da Aurora n. 42, que será recompensado.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

As Biblias falsificadas.

Si quis autem libros ipsos integros cum omnibus suis partibus, prout in Ecclesia Catholica consueverunt, et in veteri Vulgata Latina editione habentur, pro sacris et canonicis non susceperit, et traditiones prædictas sciens et prudens contempserit, anathema sit (Conc. Trident., *sessão* 4.ª)

(Continuação.)

CANON DOS JUDEUS.

XI

E portanto, foi com sobejo fundamento que o Sagrado Concilio Tridentino, seguindo o fio da tradição de todos os seculos christãos, condemnou o erro dos protestantes, declarando *canonicos* todos os livros contidos na *Vulgata Latina*.

Muitos sabios catholicos, como Bernardo, Lany e Jahan, e outros se esforçaram grandemente para se approximar do direito historico, estabelecendo uma distincção entre o primeiro e o segundo *canon*, e conseguiram harmonisar os dados da tradicção com as opiniões dos Padres da Egreja.

Os mesmos protestantes, que fluctuam como as ondas do oceano agitado, foram depois forçados a admittir os suppostos apocryphos nas suas edicções do Antigo Testamento. Luthero os comprehendeu na sua traducção da biblia, dizendo : « Que estes livros, bem que não devessem ser estimados no mesmo valor dos outros das Sanctas Escripturas, todavia era mui util le-los. » Effectivamente se acham incluidos em todas as biblias allemães primitivas, não obstante haverem sido depois regeitados por Luthero e seus sectarios, nos quaes a variação é principio *invariavel*.

E' bem sabido que o mesmo Luthero, no começo protestava, ao menos com todos os visos de sinceridade, a sua submissão ao juizo da Egreja ; sollicitava, pedia com clamorosas instancias a convocação de um Concilio, que viesse dirimir todas as duvidas : mas este homem, cujo coração era um abysmo de orgulho e de paixões violentas, apenas soube que seus erros haviam sido condemnados em Roma, mudou de repente de linguagem, e arrastado por seus sombrios resentimentos, saltou por sobre todas as leis do decoro, se desdisse de tudo, vomitou raios sobre raios contra a Egreja, e escancarou-se á todas as suggestões do inferno !

XII

DA LEITURA DOS LIVROS SANCTOS.

Não existe lei alguma, quer divina, quer ecclesiastica, que ordene ou que prohiba a leitura da Sancta Escriptura á todos os christãos, indistinctamente. « E' verdade que os pastores da 1ª e 2ª ordem são obrigados, pela razão do seu officio, não somente a le-las, se não tambem estuda-las devidamente. Este estudo lhes é necessario para o ensino e defeza das verdades da religião, já quanto ao dogma, já quanto á moral christãa. Não militam, porém, os mesmos motivos, em relação aos simples fieis, visto como podem elles conhecer suas obrigações e deveres, tanto pelas instrucções dos pastores, como pelos livros cuja leitura a Egreja lhes facilita e liberalisa : nestes livros e naquellas instrucções encontram larga copia da sãa douctrina, transmittida pela palavra e pela tradicção desde Jesus Christo até nós. Não se acha nem na Escriptura, nem nos escriptos dos Sanctos Padres, nem nas decisões dos Papas, nem nos decretos dos Concilios nenhuma lei que obrigue com força de preceito os simples fieis a ler os livros da Sancta biblia. Ao contrario é certo que, desde os tempos dos Apostolos, se fez evidente o perigo desta leitura por pessoas indouctas, sem o criterio indispensavel, e de fé vacillante. S. Pedro cabeça e chefe do Apostolado, assim no-lo adverte quando, falando das Epistolas de S. Paulo, diz que ha nellas passos difficeis de entender, que os ignorantes e versateis adulteram, como fazem com as outras Escripturas, para ruina de si proprios.

In quibus sunt quodam difficilia intellectu quæ indocti et instabiles depravant, sicut et cæteras scripturas, ad suam pesniciem. (Ep. II, cap. III, v. 16).

O mesmo repete Origines (Hom. XXVII, in numeros) : o mesmo repete S. Basilio (Ep. 1ª ad chilonem monachum) : o mesmo repete S. Gregorio Nanziazeno (Orat 1ª n. LXXXI) : o mesmo repete S. Gregorio Magno (Lib. XVII, cap. XIX) : o mesmo repetem geralmente todos os Douctores, que tractaram este ponto. Todos elles reconheceram que ha na Escriptura coisas, que em vez de edificarem a leitores superficiaes, incapazes de comprehender o desenvolvimento da religião e o espirito de certas disposições disciplinares da antiga lei, que foram supprimidas depois pelo Evangelho, lhes seriam a elles de mór escandalo.

Sob tal presupposto, condemnou a Egreja as seguintes proposições de de um dos chefes do partido jansenista :

« A leitura da biblia é para todos. »

« O dia de domingo deve ser sanctificado « por leituras de piedade, sobre tudo pelas « das Sanctas Escripturas.

« Prohibir a um christão esta leitura é « fazer-lhe um grande mal.

« E' uma illusão persuadir que a religião « não deve ser communicada ás mulheres « pela leitura das Sanctas Escripturas.

« A obscuridade da palavra de Deus não « é razão sufficiente para dispensar os lei« gos de le-la. »

Mas se não ha obrigação para os simples fieis ler as Sanctas Escripturas, tambem não ha prohibição geral e absoluta, que lhes vede a todos a leitura indistinctamente. O que a Egreja com toda a sabedoria tem prevenido é que os leigos não leiam a biblia em *lingua vulgar*, sem que sejam habilitados com a competente licença dos Bispos ou dos seus delegados, que nestas licenças costumam regular-se pelas disposições d'animo e capacidade das pessoas, que as sollicitam.

Pela Bulla *Dominici Gregis* de 24 de março de 1564 publicou o Sancto Padre Pio IV o *Index* dos livros prohibidos, e na *Regra IV* assim se exprime : « Como tenha mostrado a experiencia, que si as versões da sagrada biblia em lingua vulgar se permittirem a cada passo, e sem differença de pessoas, maior é o damno que dahi resulta, do que a utilidade ; esteja-se nesta parte pelo juizo do bispo ou do inquisidor, a fim de que, com o conselho do parocho ou do confessor, possam conceder licença de ler a biblia, vertida em vulgar por auctores catholicos, áquelles, de quem intenderem que desta lição podem receber não damno, mas sim augmento de fé e de piedade. A qual licença deverá ser dada por escripto. E pois todo aquelle que sem esta faculdade presumir que pode ler ou possuir estas versões, sem previa approvação do ordinario, lhe seja negada a absolvição dos peccados. » *Qui autem absque tali facultate ea legere seu habere sumpserit, nisi prius Bibliis Ordinario redditis, peccatorum absolutionem percipere non possit.*

Cumpre, porém, advertir que nos ultimos annos do Pontificado do immortal Benedicto XIV ; por um decreto da Sagrada Congregação do *Indix*, de 13 de julho de 1757 que o mesmo Papa logo confirmou, foi modificada a disposição da supradita *Regra* 4ª com o seguinte additamento : « Porém, si estas versões da biblia forem approvadas pela Sé Apostolica, ou publicadas com annotações tiradas dos Sanctos Padres da Egreja ou de Varões douctos e catholicos, concedam-se as licenças. » *Quod si hujusmodi Bibliorum versiones fuerint ab Apostolica sede approbatæ aut editæ cum annotationibus desumptis ex sanctis Ecclesiæ Patribus, vel ex doctis catholicisque viris, conceduntur.*

Origines, na Humilia 1ª sobre os *Canticos* S. Jeronymo n'uma das suas Epistolas a Paulino e S. Isidoro, no livro dos Proemios, asseguram, conforme o attesta Pereira, que esta disciplina vinha já do costume da antiga Synagoga dos Judeus : a qual ainda que permittia até aos meninos a lição de todos os livros sagrados, com tudo aos que não tinham ainda trinta annos de edade prohibia a lição de certas partes da Divina Escriptura, pelo perigo que considerava em as ler a gente moça : estas partes são : o 1º *capitulo do Genesis*, em que se trata de como Deus creou o mundo : *todo o livro do Cantico dos Canticos*, que debaixo das expressões mais ternas, entre os homens, contém os amores de Christo com a Egreja, e da Egreja com Christo *o principio da Prophecia de Ezequiel*, onde se descreve a mysteriosa visão dos quatro animaes ; e os *ultimos capitulos* da mesma prophecia, que contém a descripção do templo.

Ora si os protestantes se mostram tão zelosos e idolatras da auctoridade da Synagoga, de modo que só consideram canonicos os livros que esta continha no seu catalogo, porque razão não imitam as *Sociedades biblias* os escrupulos e reservas com que a Synagoga procedia, em materia de leitura dos livros sanctos ? A resposta é obvia. A Synagoga tinha principios fixos ; o protestantismo é o extremo opposto.

XIII

Deixou-nos o Evangelista São Lucas o registro e memoria de dous factos, que sem duvida fortalecem grandemente o que havemos dito, sobre a necessidade de não facilitar a leitura da biblia desacompanhadas dos necessarios requesitos da sciencia.

Ponhamos toda attenção no que se segue, que é Jesus Christo quem vai falar : « Depois, disse-lhes Jesus ; isto que vós estás vendo é o que queriam dizer as palavras, que eu vos dizia, quando ainda estava comvosco : que era necessario que se cumprisse tudo o que de mim estava escripto na lei de Moysés, e nos Prophetas e nos Salmos.

« Então lhes abriu o entendimento para alcançarem o sentido das Escripturas. *Tunc aperuit illis sensum ut intelligerent Escripturas.* » (Luc. cap. XIX vv. 44 e 45).

Ora, si os proprios discipulos de Jesus Christo, habituados a ouvi-lo diariamente, precisaram de revelação especial sobre a intelligencia das Sanctas Escripturas ; si nos proprios Apostolos infundiu a luz indispensavel para comprehende-las, como *não duvidar de uns engenhos, que si inculcam subtilisados no espirito de sua razão, e menoscabam o espirito do Deus inspirador e conselheiro dos interpretes antigos* ?

Outro facto : « Um ethiope eunuco, que era dos primeiros officiaes de Candace, rainha da Ethiopia, e superintendente geral do seu erario, viera a Jerusalem por fazer sua adoração.

« E quando já voltava, ia assentado no seu coche, lendo Propheta Isaias.

« Então disse o ethiope a Felippe : — chega aqui á beira deste coche.

« Correu logo Filippe ; e, ouvindo que o eunuco lia no Propheta Isaias, disse-lhe : *Tu cres que entendes o que estaes lendo ?*

« Elle lhe respondeu : *como poderei eu entende-lo, si não houver alguem que m'o explique* ?!

« E rogou a Filippe que mostrasse e si assentasse com elle.

Ora a passagem da Escriptura, que lia, era esta : *Como ovelha foi levado ao matadouro, e como cordeiro mudo diante do que o tosquia ; assim elle não abriu a sua bocca. No seu abatimento o seu juizo foi exaltado. Quem poderá contar a sua geração, pois que a sua vida será tirada da terra ?*

« E respondendo a eunuco á Filippe, disse : *Rogo-te que me digas de quem disse isto o Propheta de si mesmo ou de algum outro ?*

« E abrindo Filippe a sua bocca, e principiando por esta Escriptura, lhe annunciou a Jesus.

« E continuando elles o seu caminho, chegaram a um lugar onde havia agua : e disse a eunuco : *Eis-aqui está agua ; que embaraço ha, para que eu não seja baptisado ?*

« E disse Filippe : Si cres de todo o coração, bem o podes.

E elle respondendo disse : « *Creio que Jesus Christo é Filho de Deus.*

« E mandou parar o coche, e desceram ambos, Filippe e o eunuco e o baptisou. » (Act. cap. VIII).

Que ha hi que se possa comparar com a sublimidade e singeleza deste dialogo ? E no entanto, era um homem eminente, affeito a decifrar inscripções e enigmas do Egypto, que lia, e não entendia as Escripturas ! Que se poderá pensar do homem do povo, que muito sabe, se sabe soletrar a cartilha christãa, a ler as *biblias*, que por ahi lhe mettem a cara ?

« O perigo de derramar pelo povo a biblia sagrada, nos parece, diz Lamenais, assás provado pela impossibilidade em que se elle acha de entende-la, e pela facilidade de abusar do genuino sentido. Objectam-nos com uma Carta em que Pio VI louva a Antonio Martini, de Turim, o zelo com que proporcionou aos fieis o uso facil das Sanctas Escripuras, publicando-as na lingua vulgar do seu paiz : olvidam, porém, que o Papa accrescenta : « Junctando á vossa tra« ducção notas explicativas tiradas dos Sanc« tos Padres, evitastes o risco da má intel« ligencia, e assim vos conformastes com « as decisões da Sagrada Congregação do « Index, e com a constituição de Bene« dicto XIX sobre este objecto. »

Ora, é sabido que um dos principios das *Sociedade biblias* é não junctar ao texto sagrado nem explicações, nem commentarios, nem quaesquer outras notas, deixando a cada um o livre arbitrio de interpreta-lo á seu saber, e vontade ! » (Lamenais p. 290).

Toughts, ministro protestante, condemnando as tendencias das *Sociedades biblias*, diz assim : « A asserção commum de que a « biblia é appropriada á todas as edades, a « todos os grãos de intelligencia e a todas as « condições, não é verdadeira, salvo tomada « em sentido muito restricto. A biblia é de « todos os livros o mais difficil, talvez. A « experiencia e a observação do genero hu« mano conduzem a esta conclusão : que a « Sancta Escriptura, para a generalidade « dos homens, é obscurissima. »

Além deste valioso testemunho, poderiamos citar ainda M. Thelan, e o arcediago de Huntingdon, que provaram *ter os crimes na Inglaterra augmentado na proporção do numero dos exemplares da biblia que lá se tem distribuido* !

M. Wix tambem atacou os intuitos das *Sociedades biblicas*, n'uma obra publicada em Londres, em 1819, dizendo : « A *Sociedade biblica* nacional e estrangeira, obrando de accordo com as pessoas de todas as seitas, tende por certo a propagar um vasto systema de indifferença, fatal aos verdadeiros interesses do Evangelho. »

Depois de pintar ao vivo os tristes effeitos do inconsiderado zelo dos distribuidores de biblias, accrescenta : « Taes são os progressos do scisma sob a influencia desta sociedade *funesta*, organisada sobre um plano incompativel com a pureza do Christianismo, e perigoso para a unidade da fé, tão instantemente recommendada por Jesus Christo e seus Apostolos. » (Ibid.)

Conclue afinal M. Wix : « Encontrar-se-hão neste escripto algumas reflexões sobre as *sociedades biblicas*, que podem ser consideradas como *uma grande fonte de insubordinação e de scismas religiosas*. E' provavel que estas reflexões offendam. O auctor não se inquieta com isto : a pureza do Christianismo e a união de todos os christãos actuam por tal modo em seu espirito que, para sustenta-las, não teme ferir *susceptibilidades* na manifestação de seus sentimentos, nem alçar um protesto de condemnação, que pode, com ajuda de Deus, conter o progresso do scisma e das falsas douctrinas. » (Ibid.)

Serão suspeitas estas vozes eloquentes sahidas do proprio gremio protestante? Isto é o que se chama *curar a mordedura do cão com o cabello do mesmo cão* !

(*Continuar-se-ha.*)

Vida de Santa Suzana virgem martyr.

(*Trad. das Mulheres Catholicas pela Sra. D. A. de A. S.*)

Santa Suzana, virgem e martyr romana, não excedeu á Santa Cecilia, na elevação do coração e do espirito, na nobreza de sentimentos christãos, e no santo enthusiasmo pela virgindade e pela fé.

Era filha do celebre Gabinio, parente do imperador Diocleciano, e irmão uterino do papa S. Caio.

Pelo lado do nascimento, Suzana tinha pois o que havia de mais elevado no sacerdocio e no empyreo, e além disso era um prodigio de belleza.

Gabinio não só era poderoso magnata como tambem homem notavel pelo seu saber.

Assim, convertendo-se ao christianismo e recebendo as ordens sacerdotaes, depois da morte de sua mulher, fez de sua filha unica a moça mais instruida de Roma, na litteratura, na philosophia, e sobretudo na religião christãa.

Suzana tinha a alma tão nobre como o sangue.

Apenas conheceu Jesus Christo o amou, e quiz consagrar-se inteiramente a elle fazendo-lhe promessa de virgindade.

O imperador, ouvindo contar maravilhas da cultura intellectual e formosura de Suzana, sua parenta, quiz fazer o casamento de Maximino Cesar, seu filho, e mandou Claudio, illustre magnata, tambem parente de Gabinio, a' casa deste ultimo para fazer o pedido da mão de sua filha. Suzana estava presente, e ao ouvir apresentar tal proposta mostrou-se horrorisada, dizendo a Claudio :

— « Como, meu tio, aceitastes o encargo de tal proposição ? Não sabeis que sou christãa ? Como ousais pois propor-me que espoze um pagão perseguidor cruellissimo de meus irmãos em Christo ? Deste modo somos hoje todos extranhos. Gloria a' Deus todo poderoso, que dignou-se de associar-me aos santos ! Pois tenho confiança, que por meu Senhor Jesus Christo, a recusa deste casamento me dara' a palma do martyrio. Além de que meu pai bem sabe que eu estou decidida a viver na castidade, tendo consagrado a Jesus Christo a minha virgindade. E vós, meu pai, quereis sem duvida, que eu seja infiel a Deus ? Quero só a' elle servir, só nelle quero repousar, só elle é quem possue toda a minha fé, e portanto possuira' tambem meu coração.

— Em quanto a mim, respondeu Gabinio, julgo-me feliz, minha filha, por te ver com esta disposição. Abenção-te e exhorto-te para que permaneças firmemente em teu proposito. O merito da tua offerta e da tua constancia na fé recahe sobre toda a familia e tornara' todas as victimas agradaveis a Nosso Senhor Jesus Christo.

O papa S. Caio, tio de Suzana, achava-se presente a esta conversação e accrescentou :

— Minha sobrinha, ja' que te consagraste para sempre a Deus, lembra-te de ser sempre fiel as suas ordens.

E Suzana, desfazendo-se em lagrimas, respondeu :

— Que espero, com o auxilio de vossas preces, que Nosso Senhor Jesus Christo me conceda a graça de vir a este templo de Deus, de que falla S. Paulo nestes termos : « o templo de Deus é santo, e esse templo sois vós mesmo. »

Claudio maravilhado de ouvir sua parenta fallar assim quiz dar-lhe um beijo, porém Suzana recusou. Claudio lhe diz :

— E' por affeição que, na qualidade de tio, eu quiz beijar minha sobrinha. Isso me é prohibido ?

Suzana respondeu :

— Não recuso vosso beijo, por serdes meu tio, mas sim porque vossa bocca se pollue com os sacrificios que fazeis aos idolos.

— E o que devo fazer, perguntou o tio, para purgar minha bocca dessa mancha ?

— Deveis fazer penitencia, e baptisar-vos em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo.

Claudio, movido pela graça, consentio, e entrando em casa disse a sua mulher :

— Vou fazer-me christão, foram o bispo Caio, o padre Gabinio e meus primos, que me persuadiram a este passo ; porém sobre tudo foi Suzana, minha sobrinha, quem me conquistou. Aos pedidos desta joven virgem devo a felicidade de haver-se o Senhor aproximado de mim por sua graça.

Prepedigna, era este o nome da mulher de Claudio, ficou estupefacta ; porém cedendo tambem ás impressões da graça foi procurar o santo pontifice Caio em casa de Suzana e lançando-se aos pés do pontifice regando-os com lagrimas, lhe diz :

— Salvastes meu esposo, agora salvai sua mulher e seus filhos : eis aqui toda a nossa familia feita christãa.

Suzana, ouvindo isso, sahio do seu gabinete, lançou-se ao pescoço de Prepedigna e a abraçou, dizendo :

— Sou feliz, minha bôa tia, por ouvir-vos pedir para serdes christãa ! Deus seja bem dito ! eis aqui toda a nossa familia reduzindo-se ao christianismo.

Fóra de si de alegria, Suzana, tomando cuidado destes catecumenos, encarregou-se da instrucão delles e dos preparos do baptismo ; e para cumulo de felicidade foi em casa della, que o papa os baptisou e confirmou.

Assim Suzana, sua sobrinha, segundo a natureza, veio a ser sua mãi segundo a fé.

Diocleciano não vendo mais Claudio, á quem tinha encarregado de pedir a mão de Suzana, envion a Maximo intendente dos bens privados do principe, e irmão de Claudio, afim de saber onde este estava, e qual o seu modo de proceder a respeito da virgem. Claudio disse :

— « Meu irmão, o que quereis que vos responda ? Chamei com effeito minha sobrinha á quem venero como senhora, e manifestei-lhe o desejo do imperador ; julgo porém que esta moça, milagre de belleza e sabedoria, é uma santa consagrada ao Deus Eterno ; não se lhes deve pois fallar mais em casamento. Eu te digo que por intermedio della fui resgatado de todos os meus peccados.

Apenas Maximo vio Suzana, tambem converteu-se com as suas exhortações, ao christianismo juntamente com toda a sua familia ; e recebendo o baptismo e a confirmação por mão do pontifice S. Caio, na casa de Suzana, encheu de alegria esta filha dos prodigios.

Deocleciano, sabendo que Claudio e Maximo, longe de terem bom exito em sua missão junto a Suzana, deixaram-se fascinar por ella, e fizeram-se christãos, mandou-os prender com toda a familia e os degradou para Ostia, e alli os fez morrer ao fogo, mandando-os lançar ao mar.

Assim não podendo Claudio e Maximo fazer de Suzana esposa de Cezar, rei da terra, Suzana fé-los martyres de Jesus Christo, rei do céu !

Rica pelo merito de todas as virtudes, e pela mesma virtude de todos os meritos, sómente lhe faltavam o merito e a gloria dos martyres.

Este merito e esta gloria não se fizeram esperar por muito tempo. Diocleciano, depois de esgotar em vão todos os meios para fazê-la esposa de seu filho e arranca-la ao culto dos idolos, mandou-a atormentar horrivelmente e por fim degolar em um escondrijo de sua propria casa, para evitar a indignação publica.

Severa, sua mulher, sabendo desta execução, veio tirar o corpo da illustre martyr, e o sepultou.

O papa Caio indo no mesmo dia a casa onde Suzana tinha de ser immolada por Jesus Christo, consagrou essa casa como igreja das estações dos fieis, a qual tem perdurado até o presente.

A igreja de Santa Suzana, no Quirinal, é uma das mais antigas, e veneradas igrejas de Roma pelas glorias chistãas que recorda e pelos monumentos preciosos, que encerra.

UM POUCO DE TUDO.

É do Sr. J. D. C. Monteiro esta traducção dos *Contos intimos da Allemanha*:

QUAL É O MAIS BESTA ?

Uma comadre lamentava-se as suas visinhas da tolice de seu marido, que acreditava em tudo que ella lhe dizia.

— O mal não é tão grande, respondeu uma das visinhas. O meu não inventou a polvora ; porém quem poderá dizer que isso seja um mal ?

— Certamente, diz a terceira visinha : é preciso sómente saber tirar partido.

— E' facil dizer-se, repetio a primeira, como executar ? Não imaginaes até que ponto chega a sua tolice, se eu lhe disser que elle morreu, capaz de acreditar, e deixar-se enterrar vivo.

— Experimentai, diz a segunda. Se fordes capaz de fazê-lo acreditar nisto, comprometto-me a fazer acompanhar o seu enterro pelo meu marido em camisa.

— E eu, diz a terceira, a transformar o meu em padre para acompanhar o enterro.

A proposta foi acceita pelas tres comadres.

No dia seguinte pela manhãa em quanto o marido dormia, a primeira, tendo feito uma preparação de açafrão com ferrugem da chaminé, pintou-lhe ligeiramente o rosto ; depois poz-se a gemer, em taes gritos que o bom do homem acordou espantado, e perguntou toda aterrado o que havia.

— Ah ! ah ! sou mui desgraçada, exclamava ella soluçando, como não derramarei todas as minhas lagrimas, pois estaes morto.

— Eu morto ? respondeu o marido admirado. De certo que não o sabia.

— Sem duvida, repetio a mulher : como querias sabê-lo, se estás morto. Olha para este espelho.

— Agora sim não vejo, não posso mais duvidar. Porém confesso que não acreditaria.

— Comprehendo, meu pobre amigo ; por que hontem a noite quando te deitastes, estavas bom. Quem adevinharia que serias accommettido de um ataque de cabeça em quanto dormias ? ! Porém cala-te, e colloca-te como convém ; onde vistes um defunto deitado ao lado ? Vamos a cabeça cahida para traz, os braços ao comprido, e as pernas estiradas ! Agora deixa-me fechar-te os olhos.

O pobre do homem foi obrigado a reter a respiração, e a mulher fechou-lhe os olhos, e correu triumphante a contar a visinha.

— Quanto ao meu marido a cousa está prompta, acabo de lhe fechar os olhos, e conserva-se immovel na cama, persuadido que está morto. Amanhãa pelas seis horas lhe faremos o enterro ; compete a vocês fazerem com que os seus maridos assistam ao enterro conforme o ajuste.

— Nada receis ; ahi estarão, responderam as duas comadres.

A noute uma d'ellas, diz a seu marido.

— Visinho Doll morreu ; aprontai-vos para acompanhar o seu enterro amanhãa muito cêdo.

— Sim, cara mulher, mas recommendo-te que me acordes, se por acaso eu não despertar a tempo.

A mulher prometteu-lhe.

A terceira visinha esperou o dia seguinte para obrar.

Ao nascer do dia, dormindo o marido o mais pesado dos somnos, aproveitou a occasião para lhe fazer delicadamente na cabeça uma corôa com a thesoura.

Acabada a operação, abalou-o fortemente, gritando-lhe:

— Senhor capellão, appressai-vos a levantar-vos.

Esqueces-tes que deveis enterrar o visinho Doll !

— Como, repetio elle esfregando os olhos, pois sou padre ?

— Certamente, senhor padre, já não vos lembrais, que sois o capellão.

— Porem, notou judiciosamente o nosso homem, devo ter uma corôa.

E dizendo estas palavras, levou a mão a cabeça e sentio que tinha corôa.

— Apresai-vos, senhor capellão, gritou-lhe a mulher, não façais esperar os convidados tanto tempo ; e ei-los todos juntos em frente da casa mortuaria ! Apressai-vos, eis-aqui o roquete ; quero ajudar-vos a vesti-lo, pois que ainda não estaris acostumado com as vossas novas obrigações.

Entretanto, por seu lado a outra comadre não perdeu seu tempo.

— Caro homem, de pé, gritava ella, não tens mais um momento perder. O enterro vai já seguir.

O bom homem lança-se fora da cama, e procura a sua calça e seu casaco, porem a mulher teve cuidado de esconde-los.

— Porem onde está a minha calça ? pergunta o marido.

— Meu Deus ! meu Deus ! que pobre homem que és ! exclamou a mulher zangada. Perdeste a cabeça. Não vês que já as calçastes ? Vamos sahe, se queres chegar ao cemiterio antes que tenham enterrado o corpo.

O bom do homem todo atordoado, deixou-se persuadir que tinha com effeito, calçado a calça, e correu juntar-se ao acompanhamento.

Chegou justamente no momento em que tinham rezado as ultimas orações, e ião por o corpo na cova.

Avista deste ser phantastico, que corria em camisa, todos os assistentes pozeram-se a rir.

Este barulho despertou o defunto, que assentando-se avistou o seu visinho Block neste trage burlesco.

— Se já não estivesse morto, diz elle gravemente, o visinho Block me fazia morrer de riso.

Libanio, inimigo declarado dos christãos, e valido do imperador Juliano Apostata, perguntando com despreso a um discipulo da lei nova o que fazia o filho do carpinteiro, referindo-se a Jesus Christo ?

Teve seguinte resposta:

— Está pregando o caixão de Juliano ?

Com effeito, Juliano e os incredulos seus successores, desappareceram na poeira do sepulcro, deixando apenas uma memoria execravel ; no entanto que a palavra do Christo, atravessando os seculos domina o universo.

« No meio do terremoto, que tudo desaba, (diz um moderno autor,) seguro e forte, porque é eterno, o Christianismo vence as heresias, os seculos, e as ruinas.

De tantas monarchias, de tantas seitas, de tantas raças só elle sobrevive. »

E não será o christianismo obra de um Deus ?

O Sr. J. Chenantais, commandante do batalão dos sapadores bombeiros de Nantes, publicou o seguinte relatorio das experiencias que fez de um apparelho respiratorio inventado pelo Sr Galibert :

A experiencia do invento teve lugar sabbado, as 3 horas, nos armazens do Matadouro.

O Sr. Galibert, o inventor do apparelho, devia entrar e demorar-se muito tempo n'um subterraneo cheio de fumo intensissimo, sem soffrer nenhum incommodo.

Fizeram-se duas experiencias que não deixaram nada a desejar.

Para a primeira encheu-se um subterraneo de fumo expesso proveniente de fogo de palha e de feno molhado.

O Sr. Galibert e um bombeiro, munidos cada um do seu apparelho respiratorio, estiveram mettidos no subterraneo durante vinte minutos sem soffrerem o menor incommodo.

A segunda experiencia foi feita no mesmo subterraneo ; sobre um brazeiro de carvão foi lançado um kilogramma de flor de enxofre ; depois de alguns segundos todos os espectadores foram forçados a affastar-se ; o subterraneo foi fechado para dar o tempo necessario a dissolução do enxofre.

Então o Sr. Galibert entrou alli com um homem sempre munidos dos mesmos apparelhos, e demoraram-se mais de dez minutos.

N'esta prova, mas concludente que a precedente não soffreram nenhum incommodo e trabalharam na salvação simulada de differentes objectos.

Estas experiencias foram feitas diante de um grande numero de pessoas da cidade, e em presença dos officiaes do corpo de bombeiros, que declaram que a invenção do Sr. Galibert pode prestar grandes serviços não só nos incendios, mas a industria.

E' do Sr. Hugolino Geraldes esta poesia.

EU SOU ASSIM.

Escuto. Ouço o bramido,
Esse medonho rugido
Que vem do mar ;
São as ondas procellosas
Que vão nas pedras raivosas
Se arrebentar.

E eu amo, acho aprasivel
Essa harmonia terrivel
Que echôa em mim :
Peito que tem dissabores,
Tem sympathia aos horrores.
Eu sou assim.

Olho. Vejo : o sol se afasta,
Na lua que comsigo arrasta
Leva o esplendor.
Surgem trevas pavorosas !
Tudo invadem pressurosas,
Tudo é negror.

E eu amo esse negrume.
Oh ! porque as horas sem lume
Não são sem fim !
Coração que o tedio esfria
Não gosta da luz do dia.
Eu sou assim.

Sob este titulo : *Quem matou Mr. Lincoln*, o *Courrier des Etats-Unis* publica curiosas revelações das quaes fizemos o seguinte extracto :

Segundo parece, resta ainda muito a dizer acerca do assassinato do presidente Lincoln.

Noticiamos, ha dias, o depoimento de um homem chamado Stirling King, o qual, sendo preso em Louisville por ter furtado uns cavallos, pretendia ser elle e não Payne, que attentára contra a vida do secretario Seward.

Porém o que causa maior sorpreza, é o seguinte :

Este mesmo individuo affirma que foi elle, e não Booth, que assassinou o presidente Lincoln.

E não se póde dizer que estas singulares revelações sejam feitas com o sentido de alcançar immunidades de uma natureza qualquer, porque o autor dellas, só no momento de se suicidar é que as fez, para que se suppozesse que queria tirar partido dellas.

Seja como fôr, eis o que resulta do depoimento de King.

Em 14 de abril, elle foi como toda a gente comprar uma entrada ao bilheteiro do theatro Ford ; ahi entrou quando o publico foi admittido, depois no momento convencionado, introduzio-se no camarote em que se achava Mr. Lincoln, e fez fogo com uma pistola de um cano, que deixou cahir por terra ao saltar do camarote para o palco.

Disse elle, que se munira de uma pistola de um cano, pelo motivo de que assim poderia evitar que se servissem no mesmo instante dessa arma, contra elle.

Depois de ter morto o presidente, accrescenta King, e de saltar para cima do palco, passou junto de varias pessoas das quaes só conhecia uma ; miss Laura Keene, daqual não era conhecido.

Wilkes Booth estava esperando detraz do theatro, segurando os cavallos.

Foi depois desta primeira façanha que King sahio e correu a residencia do secretario Seward, e ahi entrou e commetteu a tentativa frustrada, que Payne expiou sobre o cadafalso.

Accrescenta que foi uma só pessôa, a que ferio o presidente e o secretario de estado, mas que havia outro assassino encarregado de matar Mr. Stenton, e que esse não foi preso.

Quanto a Booth, esse nada tinha com o assassinato, devendo unicamente auxiliar o assassino a fugir de Washington.

King indica o itenerario exacto que foi seguido pelos fugitivos.

Diz que o homem morto no celleiro, e que fizeram passar por Booth, era um preso evadido das cadeias de Ohio.

Assevera ter passado com Booth de Washington para o Canadá, e dalli para Cuba.

O seu fim ao regressar aos Estados-Unidos era o de tentar a evasão de Jefferson Davis.

A senhora Surratt nada sahia acerca da conspiração.

Os conspiradores, dos quaes tres nunca foram descobertos, reuniam-se regularmente em casa da senhora Surratt, a qual não entrára na confidencia dos seus designios. Elle mesmo estivera em casa della, dez ou doze dias antes da conspiração ser levada a effeito.

Qual é o fundo de verdade que existe nestas estranhas revelações ?

Ninguem o sabe ; porém ha circumstancias que attestam positivamente que King estava ao facto do segredo dos conjurados, e que era cumplice.

Afinal de contas tudo é possivel.

Nunca se provou que Wilkes Booth fosse o assassino de Lincoln.

O cadaver d'aquelle, transportado mysteriosamente para Washington, foi sepultado clandestinamente, ou ate mesmo, segundo uma versão fidedigna, lançado no meio das ondas no mar largo.

Ninguem o vio ; por consequinte nunca foi averiguada a sua identidade.

King, acha-se na prisão de Louisville.

Foi com um canivete que tentou suicidar-se, cortando a arteria do braço esquerdo.

Quando o carcereiro deu fé deste acto, o suicida poucos signaes dava de vida. Comtudo, a força de cuidados, os facultativos salvaram-n'o, e hoje acha-se restabelecido.

Em Royan, porto de França, esteve imminente, ha dias, um combate naval.

A fragata hespanhola *Isabel II*, estava ancorada na enseada de Verdon, esperando alli a sahida de um barco a vapor chileno, trazendo bandeira ingleza, que se achava em Bordeos.

Na manhãa do dia 3, o vapor chileno fundeou em Pauillac, d'onde envion, segundo dizem, um cartel de desafio a fragata hespanhola, muito mais forte do que elle ; porém, ao anoitecer d'esse mesmo dia, aproveitando da escuridão, o vapor chileno fez-se ao largo, passando sem ser visto junto da fragata.

A *Isabel II*, informada d'esta andaciosa partida 10 horas depois, levantou ferro, em 4 ás 10 horas da noite

O aviso a vapor francez *Vigie*, pertencente á divisão naval do oeste, cruzava ao largo para fazer respeitar a neutralidade das aguas francezas.

Não se dira' que a sciencia não tem applicação ; lêmos n'um jornal :

Os ladrões em Londres teem começado a usar de uns pequenos apparelhos electro-magneticos, mediante os quaes privam instantaneamente dos sentidos a sua victima por alguns minutos, durante os quaes teem tempo de a deixarem em camisa, sem que possa saber quem lhe tenha feito a delicada operação.

PERN.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.—1866